INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL – ITSBrasil

PROJETO POLO DE EMPREGABILIDADE INCLUSIVO ONLINE

Plano de Trabalho de operação do POLO DE EMPREGABILIDADE INCLUSIVO ONLINE de Araçatuba, Presidente Prudente e Marília, elaborado e apresentado pelo Instituto de Tecnologia Social – ITSBrasil, como requisito de participação no Edital de Chamamento Público SEDPcD n° 001/2021, da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência-SEDPcD, Governo do Estado de São Paulo.

PROPONENTE

Nome da Instituição: Instituto de Tecnologia Social – ITSBrasil;

CNPJ: 04.782.112/0001-00;

Endereço: Avenida Ipiranga, 104, Cj.144, República; CEP: 01046-010; São Paulo/SP;

Telefone: (11) 3151-6419; (11) 3151-6499.

São Paulo/SP, 12 de novembro de 2021

SUMÁRIO

1. IDENTIDADE. 4

1.1. Identificação da Organização Proponente. 4

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente. 5

2. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE. 6

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO. 12

3.1. Objetivos. 12

3.1.1. Objetivo Geral. 12

3.1.2. Objetivos Específicos: 13

3.1.2.1. Objetivo Específico 1. 13

3.1.2.2 Objetivo Específico 2. 13

3.1.2.3 Objetivo Específico 3. 13

3.1.2.4. Objetivo Específico 4. 14

3.1.2.5. Objetivo Específico 5. 14

3.1.2.7. Objetivo Específico 7 15

3.2. METODOLOGIA 16

3.2.1. Aplicação da Metodologia do Emprego Apoiado. 16

3.2.3. Relatos da literatura internacional. 17

3.2.4. Evidências no Município de São Paulo do impacto positivo da metodologia do Emprego Apoiado na melhora da qualidade de vida/saúde das pessoas com deficiência. 18

4. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO. 27

4.1. ATIVIDADES E ETAPAS 27

4.1.1. ATIVIDADE 01: 27

4.1.1.1. Descritivo da Atividade 01. 27

4.1.1.2. Etapas da Atividade 01. 27

4.1.2. ATIVIDADE 02. 29

4.1.2.1. Descritivo da Ação 02. 29

4.1.2.2. Etapas da Atividade 02. 29

4.1.3. ATIVIDADE 03. 30

4.1.3.1. Descritivo da Atividade 03. 30

4.1.3.2. Etapas da Atividade 03. 30

4.1.4. ATIVIDADE 04. 33

4.1.4.1. Descritivo da Atividade 04. 33

4.1.4.2. Etapas da Atividade 04. 33

4.1.5. ATIVIDADE 05. 35

4.1.5.1. Descritivo da Atividade 05. 35

4.1.5.2. Etapas da Atividade 05. 35

4.1.6. ATIVIDADE 06. 36

4.1.6.1. Descritivo da Atividade 06. 36

4.1.6.2. Etapas da Atividade 06. 36

4.1.7. ATIVIDADE 07. 39
4.1.7.1. Descritivo da Atividade 07. 39
4.1.7.2. Etapas da Atividade 07. 39
4.1.8. ATIVIDADE 08. 39
4.1.8.1. Descritivo da Atividade 08. 39
4.1.8.2. Etapas da Atividade 08. 40
4.1.9. ATIVIDADE 09. 41
4.1.9.1. Descritivo da Atividade 09. 41
4.1.9.2. Etapas da Atividade 09. 41
4.2. Marco Lógico do Projeto. 42
4.2 Metas e Indicador de Resultados. 44
4.3. Cronograma de Execução. 46
4.4 Estimativa de Despesas. 49
4.4.1 Contratação Recursos Humanos: Serviços Pessoa Física 49
4.4.1.1. Detalhamento das despesas 49
4.4.2 Contratação Recursos Humanos: Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica. 50
4.4.3. Despesas de deslocamento para realização de atividades do projeto. 50
4.4.4. Despesas com Infraestrutura. 50
4.4.5. Equipamentos pretendidos para execução do projeto. 51
4.4.6. Relação de materiais de escritório e limpeza/higiene. 52
4.4.7. O quadro de estimativa das despesas para execução do projeto em 24 meses. 55
4.5. Contrapartida do ITS BRASIL. 56
4.6 Custo Global do Projeto. 56
4.7. Cronograma de Desembolso. 57
4.8. Equipe de Trabalho. 58
4.9. Informações Complementares. 68
5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. 70

1. IDENTIDADE.

1.1. Identificação da Organização Proponente.

Nome da OSC: INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL – ITSBrasil		
CNPJ: 04.782.112/0001-00	**Endereço da OSC:** Avenida Ipiranga, 104.	
Complemento: cjto 144 -14º andar.	**Bairro:** República.	**CEP:** 01046-010.
Telefone: (11) 3151-6419	**Telefone:** (11) 3151-6499	**Telefone: (DDD)**
E-mail: its@itsbrasil.org.br	**Site:** http://www.itsbrasil.org.br	
Finalidade Estatutária: O INSTITUTO tem por finalidade promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social.		
Registro no CNPJ: 28/11/2001		
Área de Atuação: Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas Atividades de associações de defesa de direitos sociais Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte a) Estimular os mecanismos de inclusão social e promoção dos direitos humanos e da cidadania, de forma autônoma, ou mediante parcerias e intercâmbios com organizações não governamentais, universidades, poder público, empresas e outras entidades; b) Promover a defesa dos direitos e da causa das pessoas com deficiência, a Tecnologia Social do Emprego Apoiado e a Tecnologia Assistiva.		

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente.

Dirigente da OSC: Luiz Otávio de Alencar Miranda		
CPF: 515.538.712-04.	**RG:** 60.324.860-3	**Órgão Expedidor:** SSP-SP.
Endereço do Dirigente: Av. Miguel Estéfano, 2676, casa 8 - Bairro Água Funda - São Paulo - SP.		
Profissão: Professor.		
Cargo: Presidente.		
Estado Civil: Viúvo.		
Fone: (11) 3151-6419.		
E-mail Institucional: l.otavio@itsbrasil.org.br		
E-mail pessoal: otavioale@gmail.com		
Período de Mandato: 14/08/2020 a 31/10/2023		

2. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE.

Fundado em 04 de julho de 2001, o Instituto de Tecnologia Social - ITS BRASIL é uma associação de direito privado, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) conforme Lei 9.790/99 e publicação no Diário Oficial da União, n° 209 – Ministério da Justiça - Seção 1, de 28 de outubro de 2002.

O ITS BRASIL tem como missão: "Irradiar conhecimento a todos, construindo pontes entre necessidades e soluções".

O Instituto, há 20 anos vem construindo uma sólida trajetória junto à causa da pessoa com deficiência, realizando diversas ações, projetos e divulgações sobre o tema. Em 2005 efetuou missão técnica, por convite da Academia Brasileira de Ciências (ABC), em entidades e empresas que realizam atividades de Emprego Apoiado em diversos países. Posteriormente, organizou dois Seminários Internacionais sobre o tema, com participação de entidades internacionais, além de um curso de extensão universitária. Além disto, realizou as seguintes ações no histórico da instituição:

O ITS BRASIL tem capacidade técnica e experiência provada para realizar o presente projeto porque já realizou e/ou está realizando os seguintes Projetos de Trabalho com Apoio:

1. (2005) Curso/estágio PROGRAMA CIÊNCIA E A EXCEÇÃO. NGO Partnerships for Sustained Economic Development in Brazil and the United States. BNGO-ANGO STAF EXCHANGE AND TRAINING PROGRAM (Julho de 2005).

O Programa, do qual participou o ITS BRASIL, foi organizado pela parceria entre o American Institutes for Research (AIR) (http://www.air.org/) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) (http://www.abc.org.br/) para conhecimento de duas inovadoras tecnologias assistivas-sociais, que ainda não estão implantadas no Brasil: **Job Manager** (Metodologia de Trabalho com Apoio para Inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência) **e Youth Employment,** (Programas de Trabalho com Apoio na transição escola-trabalho), ambas, sem dúvida, de potencialidade ímpar de serem, mediante as necessárias adequações à realidade brasileira, implantadas no Brasil.

2. (2006) Reconhecimento pelo MCTI/SECIS do Trabalho com Apoio como uma tecnologia social relevante e estratégica para ser implementada no Brasil. Início das ações da política pública.

3. (2008) Missão na Espanha do Secretário da SECIS/MCTI, Joe Valle, para realização de parcerias com o Instituto Universitário de Integração na Comunidade (INICO), da Universidade de Salamanca. O INICO é reconhecido como uma das principais entidades europeias na produção de estudos sobre a metodologia de Trabalho com Apoio. O projeto ECA Caixa Madri, coordenado pelo INICO e financiado pela Caixa Madri, tem sido um dos principais projetos de Trabalho com Apoio na Europa.

4. (2008-2010) Inclusão no Projeto CNPq 48.6257/2007-0, realizado pelo ITS BRASIL (já finalizado, com o relatório final aprovado pelo CNPq) das seguintes ações de Trabalho com Apoio:

Ações de Trabalho com Apoio no Projeto CNPq 48.6257/2007-0	
	4.2.3. Metodologia do Emprego com Apoio
30	4.2.3.1. Proposta Metodológica
31	4.2.3.2. Missão Internacional 1
32	4.2.3.3. Missão Internacional 2
33	4.2.3.4. Seminário Internacional
34	4.2.3.5. Relatório final sobre a Metodologia de Emprego com Apoio

5. (2010-2011) Realização de parcerias de cooperação internacional:

a) com o INICO, viabilizada mediante termo de cooperação, assinado entre o ITS BRASIL

b) com a AESE – Associação Espanhola de Trabalho com Apoio, viabilizada mediante termo de cooperação, assinado entre o ITS BRASIL

c) e a APEA – Associação Portuguesa de Trabalho com Apoio

d) com o Projeto Aura de Barcelona (Espanha).

6. (2011) Organizado pelo ITS BRASIL, é realizado **curso presencial de Trabalho com Apoio**, pelo INICO, em São Paulo, do dia 31 de janeiro ao dia 11 de fevereiro, contando com mais de 90 participantes. A carga horária foi de 80 horas/aula e 20 horas/trabalho de conclusão, somando 100 horas de ao todo.

7. (2011) Após essas ações, o MCTI/SECIS dando continuidade às ações de implementação da metodologia do Trabalho com Apoio, em parceria com o ITS BRASIL, mediante financiamento CNPq, realizou o seguinte projeto:

Projeto CNPq de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva. Projeto N° 550947/2011-3.

O Projeto acima mencionado contém as seguintes atividades:

Ativ Num	Ações de Fortalecimento da Metodologia do Emprego com Apoio
16	Elaboração de curso de EaD sobre Emprego Apoiado
17	Realização de Seminário Internacional de Emprego Apoiado
18	Missão internacional 1
19	Elaboração de proposta de legislação de Emprego Apoiado

8. (2013) Curso EaD de Emprego Apoiado. Realizado pelo ITS BRASIL, o curso teve 756 alunos aprovados dos aproximadamente 2000 alunos inscritos.

9. (2013) Elaboração de uma proposta de legislação de Emprego Apoiado. Trata-se da elaboração de uma proposta de lei de implementação da política pública de Trabalho com Apoio. A proposta já foi elaborada e publicada.

10. (2013) Realização do II Seminário Internacional de Emprego Apoiado.

11. (2013) Missão Internacional, durante a qual se desenvolveram parcerias de cooperação

internacional junto a EUSE (http://www.euse.org/), e Fundação Emplea (http://fundacionemplea.org/) para o desenvolvimento de ferramentas de qualidade do Emprego Apoiado e com a Associação Holandesa de Trabalho com Apoio (http://www.nvssupport.nl/), para adaptação e difusão no Brasil da ferramenta e portfólio.

12. (2013) junto a essas ações no âmbito da política pública do Trabalho com Apoio do MCTI/SECIS, foi constituída a Câmara de Empregabilidade das Pessoas com Deficiência pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da Presidência da República, que recomenda sejam desenvolvidas ações de implementação e disseminação do Emprego Apoiado. O ITS BRASIL participa da Câmara.

13. (2015-2017) PROJETO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE EMPREGO APOIADO PARA INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO COMPETITIVO. Projeto PRONAS SIPAR 25000.160.707/2014-17, no Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) junto ao Ministério da Saúde. Este projeto inseriu no emprego formal de 188 pessoas com deficiência, mediante a metodologia do Emprego Apoiado. Este projeto teve, também, uma linha de ação consistente na realização de um **Curso de Emprego Apoiado na modalidade de Educação a Distância (EaD),** que teve mais de 2.000 alunos.

14. (2016-2018) PROJETO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE EMPREGO APOIADO PARA INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO COMPETITIVO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Projeto PRONAS SIPAR: 25000.059199/2015-06, no Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) junto ao Ministério da Saúde. Este projeto inseriu no emprego 150 pessoas com deficiência, mediante a metodologia do Trabalho com Apoio.

15. (2017-2019) PROJETO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE EMPREGO APOIADO PARA INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO COMPETITIVO NOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E MAUÁ. Projeto PRONAS SIPAR 25000.057994/2015-51, no Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) junto ao Ministério da Saúde. Este projeto inseriu no emprego 475 pessoas com deficiência,

mediante a metodologia do Trabalho com Apoio.

16. (2017-2019) PROJETO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE EMPREGO APOIADO PARA INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO COMPETITIVO NOS MUNICÍPIOS DE CUBATÃO E GUARUJÁ. Projeto PRONAS SIPAR 25000.077896/2015-31, no Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) junto ao Ministério da Saúde. Este projeto inseriu no emprego 365 pessoas com deficiência, mediante a metodologia do Trabalho com Apoio.

17. REDE PÚBLICA DE LABORATÓRIOS DE FABRICAÇÃO DIGITAL – FAB LAB LIVRE SP – Gestão de projeto junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, desde 2015. O FAB LAB LIVRE SP é uma rede de laboratórios públicos e gratuitos, aberta a todas as pessoas interessadas em desenvolver e construir projetos – coletivos ou pessoais – envolvendo tecnologia de fabricação digital, eletrônica, técnicas tradicionais e práticas artísticas. No espaço são oferecidos oficinas, cursos e palestras, disseminando a produção do conhecimento. São 13 laboratórios espalhados nas zonas norte, sul, leste, oeste e centro de São Paulo. Mais de 70 mil usuários já visitaram os laboratórios.

18. (2019-em execução) PROJETO INCLUSÃO SEM LIMITES em São Paulo – Projeto patrocinado pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo juntamente com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, que trata da inclusão da pessoa com deficiência no Ensino Superior e posteriormente em estágio junto às empresas, mediante a metodologia do "estudo" com apoio (adaptado do Trabalho com Apoio). A vigência do projeto foi prorrogada, continuando o acompanhamento de 10 alunos no ensino superior, agora em parceria com a Organização Internacional do Trabalho - OIT.

19. (2019) PROJETO DE ATENÇÃO AO SERVIDOR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA no Município de São Paulo – Projeto junto à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade de São Paulo, que consistiu em visitar 168 servidores com deficiência lotados na Prefeitura, para verificar a necessidade de tecnologias assistivas e adequação dos postos de trabalho,

objetivando potencializar as suas capacidades e habilidades junto ao serviço público.

20. TRABALHO COM APOIO PRIVADO no Estado de São Paulo – Prestação de serviços de Trabalho com Apoio às empresas (e às pessoas com deficiência) através de contratos diretos entre as empresas e o ITS BRASIL, sem custo para as pessoas.

21. (2020-em execução) POLO DE EMPREGABILIDADE INCLUSIVA - Em execução junto ao Governo do Estado de São Paulo, com a administração da Secretaria de Estado de Direito das Pessoas com Deficiência e a contribuição da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, desde 2019. O Polo de Empregabilidade Inclusivo da Cidade de São Paulo, é uma ação que visa apoiar as pessoas com deficiência em sua empregabilidade, de acordo com a aplicação prática da metodologia de emprego apoiado O Programa tem como objetivo promover a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O projeto atendeu 722 pessoas com deficiência e sensibilizou 22 empresas que aderiram ao programa Meu Emprego Trabalho Inclusivo.

22. O ITS BRASIL tem acúmulo teórico-prático para realizar o projeto, além dos projetos realizados e em execução, pode-se verificar também nas seguintes publicações sobre o tema: (1) Emprego Apoiado e Qualidade de Vida: como se faz? (2) Emprego Apoiado: Abrindo Portas, (3) Trabalho com Apoio para Pessoas com Deficiência, (4) Observatório da Tecnologia Assistiva e do Trabalho com Apoio, (5) Tecnologia Assistiva e Adequação de postos de Trabalho para pessoas com Deficiência: Como se faz?, (6) Violência, Emprego, Tecnologia Assistiva e Direito aos Apoios , entre outros, onde constam seus estudos/pesquisas e experiências.

Assim, o projeto apresentado é aplicável e **exequível**. Conforme mostrado, o ITS BRASIL possui experiência consolidada de mais de uma década, com a metodologia do Trabalho com Apoio, detêm acúmulo teórico e prático, reúne uma equipe de profissionais capacitada para essa missão e já desenvolveu projetos semelhantes.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO.

3.1. Objetivos.

Contribuir com as finalidades da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, especialmente na implantação e execução das atividades de Polo de Empregabilidade Inclusivo Online, parte do Programa Meu Emprego Trabalho Inclusivo, que visa a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho por meio da metodologia do Emprego Apoiado.

3.1.1. Objetivo Geral.

O Trabalho com Apoio foi reconhecido e autorizado pela Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei nº 13.146/15) como meio para atingir a colocação competitiva da pessoa com deficiência, segundo se dispõe no Art. 37, Parágrafo único:

> Art. 37. Constitui modo de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho a colocação competitiva, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, na qual devem ser atendidas as regras de acessibilidade, o fornecimento de recursos de tecnologia assistiva e a adaptação razoável no ambiente de trabalho.

Parágrafo único. A colocação competitiva da pessoa com deficiência pode ocorrer por meio de trabalho com apoio (Grifos nossos).

A metodologia do Trabalho com Apoio é conhecida nos países de fala inglesa como Supported Employment, em espanhol como Empleo con Apoyo e em Portugal como Trabalho com Apoio. Essa metodologia compreende quatro modalidades de aplicação segundo diversas situações de trabalho. O Emprego Apoiado[1] , o Autônomo Apoiado[2] , o Empreendedor Apoiado[3] e

---

[1] Trata-se dos serviços da metodologia do trabalho com apoio que se destina à obtenção de trabalho da pessoa com deficiência sob a modalidade de relação assalariada, conforme contrato de trabalho entre empregador e empregado, segundo a legislação trabalhista e previdenciária. Dado que o Emprego Apoiado é a modalidade de trabalho com apoio mais comum, utiliza-se também com muita frequência essa expressão de forma geral, como sinônimo de trabalho com apoio.

[2] Trata-se dos serviços da metodologia do trabalho com apoio que se destinam à obtenção de trabalho da pessoa com deficiência sob a modalidade de trabalho realizado sem vínculo empregatício, por conta própria, conforme legislação brasileira.

[3] Trata-se dos serviços da metodologia do trabalho com apoio que se destinam à obtenção de trabalho da pessoa com deficiência sob a forma de atividade empresarial, conforme legislação brasileira.

o Cooperativismo Apoiado[4]. (DELGADO GARCIA, BLANES e ITSBRASIL, 2017).

3.1.2. Objetivos Específicos:

3.1.2.1. Objetivo Específico 1.

Empreender na busca ativa de pessoas com deficiência, candidatos(as) potenciais a emprego, utilizando-se de diversas fontes de recrutamento, como as unidades de saúde, Assistência Social e os PAT's, entre outros espaços públicos ligados ao Governo do Estado de São Paulo, da região de execução do projeto.

Metas do Objetivo Específico 1.

- Contactar e realizar reuniões à distância e presencialmente, com pelo menos 20 órgãos governamentais e/ou organizações que atendam a pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias.
- Acionar fontes de recrutamento pelas redes sociais, site do ITS BRASIL e instituições parceiras.
- No mínimo, 1600 pessoas com deficiência serão beneficiadas na busca ativa.

3.1.2.2 Objetivo Específico 2.

Atender, a distância e presencialmente, com o foco em mapear o potencial dos candidatos, capacidades, habilidades e anseios, por meio da metodologia do Emprego Apoiado e suas respectivas ferramentas.

Meta do Objetivo Específico 2.

- No mínimo, 1300 pessoas com deficiência terão o mapeamento de perfil levantado, em que interesses e competências serão identificados, mediante a metodologia do Emprego Apoiado.
- Apoio a elaboração e/ou adequação de currículo e orientação em relação ao mercado de trabalho, com o objetivo de fomentar sua empregabilidade.

3.1.2.3 Objetivo Específico 3.

Realização de oficinas preparatórias para mercado de trabalho, à distância, destinadas às

[4] Trata-se dos serviços da metodologia do trabalho com apoio que se destinam à obtenção de trabalho da pessoa com deficiência sob a forma de atividade profissional como associado em cooperativas, conforme legislação brasileira.

pessoas com deficiência beneficiadas pelo projeto.

Meta do Objetivo Específico 3.

- Serão realizadas 12 oficinas com tema "preparação para o mundo do trabalho", acerca de competências solicitadas pelo mercado atual. Em torno de 60% das pessoas com deficiência atendidas, serão beneficiadas por essa ação, ao longo do projeto.

3.1.2.4. Objetivo Específico 4.

Realização de oficinas de sensibilização sobre o tema deficiência, à distância, para as equipes dos PATs, da região de execução do projeto.

Meta do Objetivo Específico 4.

- Serão realizadas 4 oficinas de sensibilização, ao longo do projeto, para equipe de profissionais dos PATs, visando o acolhimento inclusivo das pessoas com deficiência, que buscam os serviços deste espaço público.

3.1.2.5. Objetivo Específico 5.

Prospectar vagas junto aos PATs, empresas locais e associações de diversos segmentos da economia, com o objetivo de realizar o encaminhamento para as oportunidades prospectadas.

Meta do Objetivo Específico 5

- No mínimo, 1300 pessoas com deficiência serão encaminhadas a processos seletivos.
- Acompanhar os processos seletivos e admissionais, visando apoiar as pessoas com deficiência em todas as etapas destes processos.

3.1.2.6. Objetivo Específico 6.

Realizar palestras e/ou oficinas de sensibilização para empresas, desenvolvendo um ambiente inclusivo, com a finalidade de eliminar as barreiras atitudinais, a fim de proporcionar o melhor acolhimento aos profissionais com deficiência.

Meta do Objetivo Específico 6

- Prospecção de empresas dentro da região abrangente do projeto, de diversos setores da economia, visando ampliar as oportunidades de emprego às pessoas com deficiência.
- No mínimo, 18 empresas sensibilizadas, aderentes ao programa.

3.1.2.7. Objetivo Específico 7

Apoiar as empresas nas definições de vagas, identificar eventuais barreiras e sugerir soluções visando à acessibilidade aos postos de trabalho das pessoas com deficiência.

Meta do Objetivo Específico 7

No mínimo, 95 Avaliações Técnicas de Acessibilidade, realizadas.

- Orientação Técnica para as empresas, sobre como flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de condições para as pessoas com deficiência.

Conforme apresentado nos objetivos e suas respectivas metas, informamos que os mesmos contribuirão com importante legado para sociedade, uma vez de acordo, com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, elaborada e divulgada pela ONU, que apresenta metas bem definidas que buscam a promoção de bem estar e assegurar os direitos humanos, ao qual o objetivo 8, que se refere ao Trabalho Decente e Crescimento Econômico, estabelece: "Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos." Nota-se que o projeto, está extremamente ligado ao este objeto, como aponta o trecho:

> "Os mais vulneráveis, muitas vezes, têm menores expectativas de vida e apresentam dificuldades de se libertarem de um círculo vicioso de insucesso escolar, baixas qualificações e poucas perspectivas de empregos de qualidade**".** (CNM, 2017, p. 82)

Importante ter ciência, que segundo a OMS, 80% das pessoas com deficiência estão entre os mais pobres nos países em desenvolvimento. Pelo exposto, para alcançar o trabalho digno para pessoas com deficiência e pessoas vulneráveis, de acordo com os dados, serão necessárias iniciativas de desenvolvimento e qualificação, que possibilitem o acesso à informação de qualidade, estimulem a redução de desigualdades e promovam o desenvolvimento econômico, conforme as metas e objetivos previstos por esse projeto, que contribuirão para redução de desigualdades e promoção do trabalho decente. Isto é reafirmado na Lei Brasileira de Inclusão, conforme artigo 37 (citado nos objetivo do projeto), que está em consonância com a missão da Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência de "garantir o acesso a pessoas com

deficiência no Estado de São Paulo a todos os bens, produtos e serviços existentes na sociedade" e com a sua visão de "ser referência internacional em articulação, implementação e monitoramento das políticas de inclusão social das pessoas com deficiência".

3.2. METODOLOGIA

3.2.1. Aplicação da Metodologia do Emprego Apoiado.

A aplicação da metodologia do Emprego Apoiado justifica-se na medida em que pessoas com deficiência sairão da situação de desemprego, o que é considerado na área da saúde pública como um determinante social negativo que impacta muito a saúde, e graças aos serviços do Trabalho com Apoio conseguirão um trabalho adequado. Dessa forma, sua qualidade de vida/saúde melhora significativamente.

Segundo Joan Benach, professor de saúde pública e diretor do grupo e investigação sobre desigualdades na saúde GREDS-EMCONET da Universidade Pompeu Fabra de Barcelona (Espanha), as consequências do desemprego na deterioração da saúde são de tal importância na vida das pessoas que atualmente tomam as características de uma "doença social crônica" e de uma "epidemia", ao serem analisadas desde a perspectiva da saúde pública:

O desemprego pode ser qualificado como uma "doença social crônica" que tem tomado características epidêmicas. (...) Uma cascata inabordável de efeitos sócio sanitários inter-relacionados. (...) O desemprego desmotiva e paralisa carreiras profissionais, deteriora as relações familiares, aumenta a violência doméstica, reduz a autoestima, cria desesperança e medo e, em geral, aumenta o risco de adoecer, de se alimentar pior, ter problemas de ansiedade ou depressão (três vezes maior do que entre aqueles que trabalham), ter condutas de risco e abusar de drogas como o álcool ou o tabaco, morrer prematuramente, ou se suicidar. Em resumo, o conhecimento disponível mostra com clareza como o desemprego é um determinante social "tóxico" para a saúde, gerando desigualdades. (BENACH, 2012: 12).

Segundo essa avaliação da área da saúde pública, o projeto contribui com a diminuição desse "determinante social tóxico", dessa "doença social crônica", dessa "epidemia" que é o desemprego para as pessoas com deficiência e impacta positivamente com a melhora da qualidade de vida/saúde das pessoas contempladas no projeto, e de suas famílias. Ao mesmo tempo, este projeto justifica-se porque dentre as diversas estratégias para conseguir a colocação

no mercado de trabalho como modo de inclusão da pessoa com deficiência o Trabalho com Apoio é a estratégia mais valorizada pela sua eficácia e eficiência.

3.2.2. O Emprego Apoiado melhora a qualidade de vida/saúde das pessoas com deficiência.

O impacto positivo da metodologia do Emprego Apoiado na melhoria da qualidade de vida/saúde das pessoas com deficiência é comprovado na literatura científica internacional e, no contexto brasileiro, conta com evidências empíricas que verificaram esse efeito de melhoria.

3.2.3. Relatos da literatura internacional.

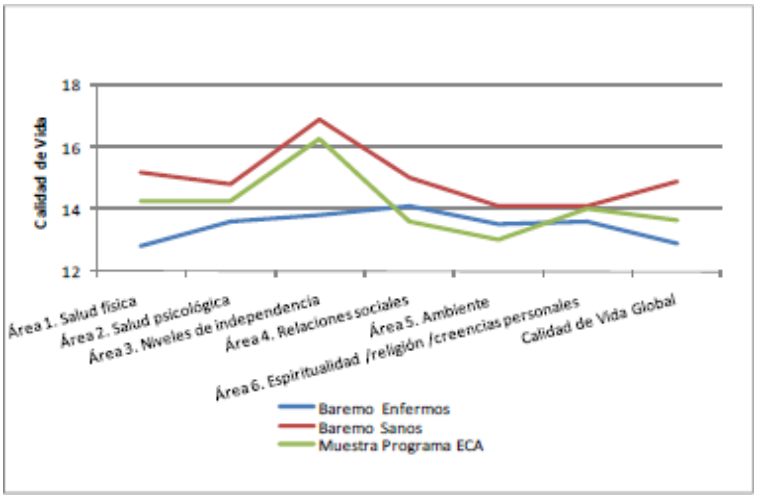
Desde seus primórdios, a metodologia do Emprego Apoiado enfatizou sua importância para a melhora da qualidade de vida, assim como para uma maior autodeterminação, autonomia e independência das pessoas com deficiência. Essas premissas foram comprovadas em diversos estudos, como por exemplo os de PARENT, KREGEL, e JOHNSON (1997) e os de GETZEL e FUR (1997), que verificaram uma relação positiva entre o Emprego Apoiado e a melhora na qualidade de vida e satisfação profissional dos trabalhadores com deficiência, assim como também de estudantes com deficiência que participaram em programas de transição educação-trabalho.

Mais recentemente, a relação causal entre os efeitos da metodologia do Emprego Apoiado e a qualidade de vida/saúde têm sido objeto de atenção do Projeto de Trabalho com Apoio Caixa Madri, coordenado pelo Instituto de Integração Comunitário (INICO), da Universidade de Salamanca (Espanha). Este projeto avaliou a qualidade de vida e saúde das pessoas com deficiência (e outras pessoas em situação de exclusão social) que receberam serviços de Emprego Apoiado, mediante aplicação da Escala de Qualidade de Vida (WHOQOL-100),[5] da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esses estudos de avaliação concluíram sobre os efeitos positivos na qualidade de vida e saúde das pessoas atendidas pelo programa.

Ao observar a figura, a seguir, pode-se verificar que a média das pessoas que usufruem dos serviços de Emprego Apoiado encontra-se melhor do que a média de pessoas com problemas de saúde, sendo semelhante esse perfil ao de pessoas com saúde. E se analisarmos a Área 3, "níveis

[5] O grupo WHOQOL define a Qualidade de Vida como "a percepção do indivíduo da sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação a seus objetivos, expectativas e padrões e preocupações" (FLECK et all., 2000:178).

de Independência", que inclui itens como satisfação com a mobilidade, capacidade de realizar as atividades diárias, capacidade laboral e nível de dependência com relação aos medicamentos e ajudas médicas, a média das pessoas com deficiência se encontra um pouco inferior à média das pessoas com saúde e significativamente superior à média das pessoas doentes.



Fonte: VERDUGO, SANTAMARIA, ORGAZ E MARTIN, 2010: 108.[6]

3.2.4. Evidências no Município de São Paulo do impacto positivo da metodologia do Emprego Apoiado na melhora da qualidade de vida/saúde das pessoas com deficiência.

No Município de São Paulo, o ITS BRASIL comprovou mediante diversos tipos de evidências empíricas os efeitos positivos dos serviços de Emprego Apoiado na melhora da qualidade de vida/saúde das pessoas com deficiência atendidas nos projetos junto ao Ministério da Saúde, SIPAR 25000.160.707/2014-17 e SIPAR: 25000.059199/2015-06, ambos já finalizados.

Com o objetivo de monitorar e avaliar a qualidade dos serviços do Projeto de Emprego Apoiado, foram escolhidos, adaptados ou desenvolvidos diversos instrumentos de qualidade. Dentre elas, destacamos os resultados mostrados por instrumentos que apresentam evidências do impacto na qualidade de vida das pessoas com deficiência:

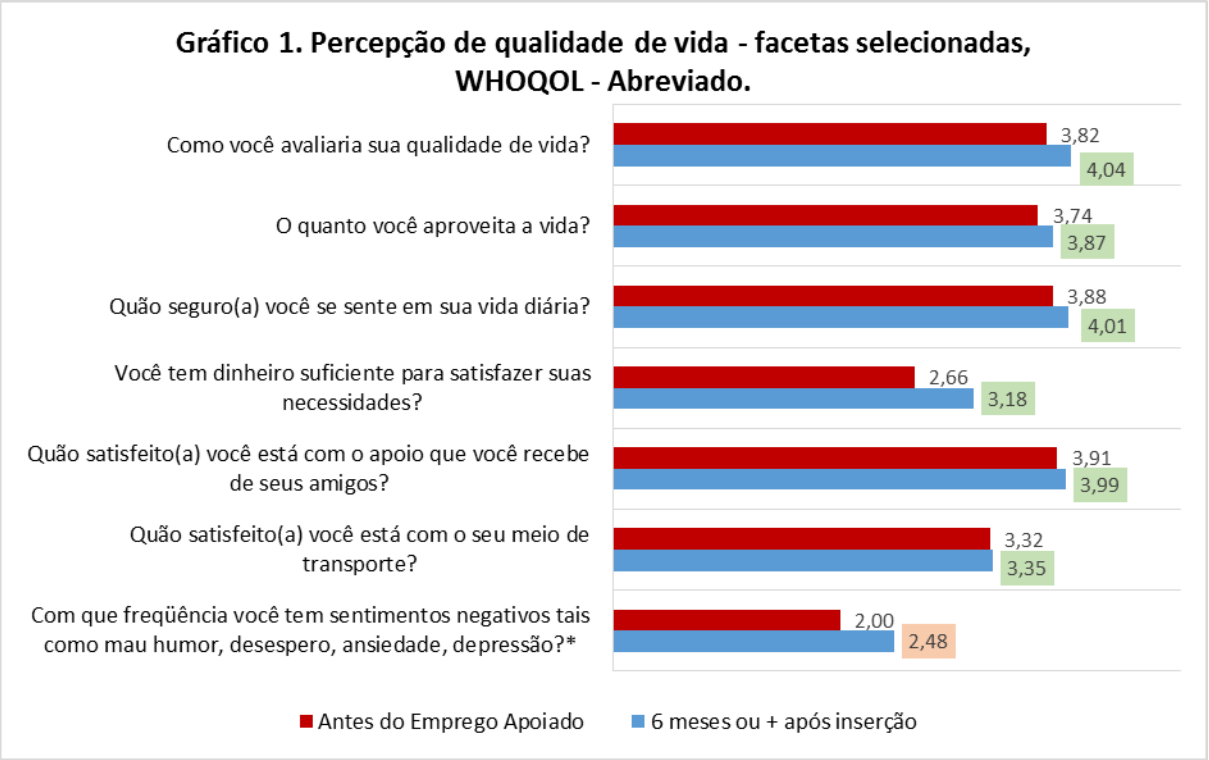
a) O instrumento WHOQOL-Abreviado (World Health Organization Quality of Life Group) para avaliação de qualidade de vida, da Organização Mundial da Saúde (OMS);

b) O instrumento de avaliação captou as observações dos profissionais da saúde, nos casos em que as pessoas demandantes de emprego procederam destes.

[6] Figura 1. Média nas diferentes áreas de qualidade de vida. Pessoas doentes, pessoas sadias e pessoas do programa de Emprego Apoiado.

a) Resultados da aplicação da Escala WHOQOL-Abreviado da OMS no Município de São Paulo.

O WHOQOL-Abreviado considera 26 questões, dentre as quais duas perguntas se referem a aspectos gerais de qualidade de vida e as 24 restantes se focalizam em diferentes facetas da qualidade de vida, agrupadas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e de meio ambiente (FLECK et Al., 2000). Para permitir uma comparação, este instrumento foi aplicado em dois momentos: na entrada da pessoa com deficiência no Projeto e após seis meses de trabalho auxiliada pelos serviços de emprego com Apoio.



O seguinte quadro mostra algumas das mudanças positivas na qualidade de vida, percebidas pelas pessoas com deficiência, em seis indicadores selecionados relativos à autopercepção: a avaliação da qualidade de vida em geral, o aproveitamento da vida, a segurança, os meios econômicos para satisfação das necessidades, a satisfação com os apoios de amigos e os meios de transporte. Em contraposição a esses aspectos positivos foi possível verificar, também, uma variação negativa no indicador que mede o aumento da frequência de sentimentos de mau humor, desespero, ansiedade e depressão, os quais serviram para redefinir projeto dando mais

atenção durante os serviços de apoio aos fatores de estresse que o empregado pode encontrar no ambiente de trabalho.

Em média ponderada, para o conjunto das 82 pessoas empregadas há mais de seis meses, e considerando o conjunto dos 26 indicadores que capta o WHOQOL- Abreviado, agrupados em quatro domínios, foi possível verificar uma melhora da qualidade de vida das pessoas com deficiência atendidas pelo Projeto de Trabalho com Apoio, conforme se refere o quadro seguinte.

Quadro Percepção da Qualidade de Vida por domínios do WHOQOL-Abreviado

Domínio	Indicador		Variação
	Aplicação 1	Aplicação 2	
Aspectos Gerais	3,80	3,94	0,14
Físico	3,53	3,90	0,36
Psicológico	4,03	3,97	-0,06
Relações Sociais	3,95	4,02	0,07
Meio Ambiente	3,39	3,52	0,14
Médias	**3,74**	**3,87**	**0,13**

b) Resultados das observações dos profissionais da saúde do Município de São Paulo.

Para avaliação dos efeitos na qualidade de vida das pessoas com deficiência que entraram no projeto de Emprego Apoiado mediante indicação dos serviços de saúde, do Município de São Paulo, foi desenvolvido um instrumento direcionado aos profissionais dos diversos serviços de saúde.

Ao todo, foram 31 questionários respondidos pelos profissionais que atendem às pessoas com deficiência, principalmente, pertencentes ao Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) e aos Centros Especializados em Reabilitação (CERs). Os questionários foram elaborados com cinco questões, sendo três delas de tipo quantitativo e duas de natureza qualitativa. Dentre as pessoas com deficiência que foram indicadas pelos serviços de saúde para receberem serviços de Emprego Apoiado, as 31 pessoas com deficiência às quais se referem os

questionários (amostra) fazem parte do grupo de 82 pessoas com mais de seis meses de trabalho (universo).

Questão 1. Qual a situação atual do referido paciente em relação ao tratamento realizado em sua unidade do serviço de saúde?		
Não apresentou melhora	4	12,9%
Apresentou melhora	17	54,8%
Teve alta	8	25,8%
Não se aplica nenhuma das respostas	2	6,5%

Os resultados expostos acima expressam a opinião dos profissionais de saúde que na época estavam cuidando das pessoas com deficiência que vieram a ser empregadas. De acordo com eles, a maioria destas pessoas melhorou sua saúde, uma vez que 25,8% delas tiveram alta e 54,8% apresentou melhoras.

Questão 2. A inserção no emprego por meio da metodologia do Trabalho com Apoio influenciou no processo de reabilitação ou melhora da saúde/qualidade de vida do referido paciente?		
Foi muito importante	22	71,0%
Foi bastante importante	6	19,4%
Foi pouco importante	2	6,5%
Nada importante	1	3,2%

Com relação ao objetivo geral do Projeto, que buscou verificar a hipótese da importância do Emprego Apoiado como uma contribuição importante dentro dos serviços de apoio para os processos de reabilitação, a resposta à seguinte questão se tornou reveladora, dado que 96,8% dos profissionais dos serviços de saúde consideraram, a partir da experiência dos pacientes por eles atendidos, que o Emprego Apoiado é muito importante para o processo de reabilitação ou de melhora da saúde e qualidade de vida, como pode ser observado no quadro que segue:

Quadro Percepção dos profissionais da saúde sobre a importância do Emprego Apoiado

Questão 5. Como você avalia, em termos de grau de importância, a existência do serviço público e permanente de Trabalho com Apoio como serviço de apoio para o processo de reabilitação ou de melhora da saúde/qualidade de vida de pessoas com deficiência?		
Muito importante	30	96,8%
Bastante importante	1	3,2%
Pouco importante	0	0,0%
Nada importante	0	0,0%

O questionário de avaliação para os profissionais da saúde incluiu, também, perguntas de tipo qualitativo, cujas respostas de forma geral coincidiram e ratificaram os resultados quantitativos, agregando aspectos ou detalhes que concretizaram algumas das melhorias de saúde/qualidade de vida. Delas, selecionamos algumas que apresentamos a seguir:

Quadro: Percepção dos profissionais da saúde sobre o impacto do Emprego Apoiado para a reabilitação dos seus pacientes com deficiência inseridos no emprego

Questão 3. Considerando a reabilitação em sentido amplo (reabilitação nos aspectos funcional, profissional, atividades da vida diária e a convivência e a vida social), avali brevemente, de forma descritiva, a contribuição do Trabalho com Apoio para a reabilitação do referido paciente:
(Sobre a Usuária 20): *Contribuiu para que a usuária vivesse um contexto diferente do qu estava acostumada. Ela precisa agora administrar seu tempo entre o trabalho, a casa e os filhos. Isso cria autonomia, organização. O trabalho traz maior expectativa e perspectiva, autoestima e respeito às diferenças.*

(Sobre a Usuária 6): [Ela], *antes do acompanhamento no grupo de trabalho e inclusão no mercado com o apoio no Emprego Apoiado pelo ITS, tinha cotidiano empobrecido, apesar da total independência nas atividades diárias, realizava poucas atividades na vida prática. Sua circulação era restrita e somente com a família, com muitos conflitos de convivência, problemas com baixa autoestima, ansiedade e alterações de humor. Após a inclusão no trabalho todos esses aspectos tiveram melhoras significativas com produção de vida, melhora da saúde mental e organização do cotidiano e nas relações interpessoais.*
(Sobre o Usuário 8): *Contribuiu de forma positiva na melhora da autonomia, independência, qualidade de vida, autoestima e independência financeira.*

(Sobre o Usuário 9): *O Emprego Apoiado auxiliou muito o paciente, já que, o mesmo estava há um ano sem trabalhar, devido ao seu déficit físico, fato este que a atrapalhava até mesmo para sua reabilitação, devido a sua falta de rendimento, o que dificultava sua vinda para a reabilitação.*
(Sobre a Usuária 13): *Proporcionou maior desenvolvimento da autoestima/ independência nas atividades do dia a dia, além de uma melhoria na qualidade de vida. usuária após inserida no trabalho, apresentou uma comunicação mais clara e eficaz, além de maior desenvoltura nas questões de relacionamento interpessoal. Apresentou melhora na autoestima e uma mudança nos hábitos de se vestir (mais de acordo com sua idade).*
(Sobre o Usuário 26): *O Usuário foi incluído no trabalho e apresentou ampliação de autonomia, melhora nas relações sociais e independência de trajeto. Teve alta da APD, pois foi residir em outro local, sendo transferido de unidade de trabalho, mantendo seu emprego.*

(Sobre o Usuário 27): *Veio como um apoio sólido e amplo, que nos possibilita um crescimento mutuo, que dá dignidade, respeito, qualidade de vida e autonomia ao paciente. De um modo geral, o paciente teve um crescimento em todos os aspectos, com a inclusão do Emprego Apoiado. É um grande parceiro nesta jornada.*
(Sobre a Usuária 31): *Melhora na autonomia e independência; amplia a convivência social; aprendizagem de novas funções no trabalho; trabalho em equipe; convivência co outras pessoas além da família, melhora de autoestima; contribui com as despesas da casa, papel importante para quem dependia do responsável para custeio das suas necessidades básicas.*
Questão 4. Considerando as diversas estratégias de apoio à saúde da pessoa com deficiência, como por exemplo, as práticas esportivas, as terapias assistidas por animais, as atividades culturais ou os cursos de formação, descreva, na sua opinião, o grau de importância do Emprego Apoiado em relação à saúde da pessoa com deficiência:
Muito importante, pois proporciona maior qualidade de vida ao usuário no sentido de aumentar suas expectativas e perspectivas.
O aspecto mais importante em relação ao Emprego Apoiado é o respeito o protagonismo do indivíduo, bem como, os aspectos sociais e desenvolvimento o autonomia e independência
O Emprego Apoiado é muito importante para o cuidado geral da saúde da pessoa com deficiência e parte essencial para o processo de reabilitação desses sujeitos.
O Emprego Apoiado auxiliou o usuário no desenvolvimento de autoestima, reconhecimento do protagonismo em sua vida, autonomia e independência. O projeto é de grande importância para o desenvolvimento da pessoa com deficiência.
O Emprego Apoiado é de grande importância para a saúde da pessoa com deficiência, seu processo de reabilitação e garantia de direito ao trabalho. Com a metodologia

adequada os ganhos para a saúde biopsicossocial desses sujeitos prova como é necessário ampliação da estratégia.

Assim, a partir dos dados apresentados pode ser percebido de forma nítida e consistente que o Emprego Apoiado impacta positivamente na melhora da qualidade de vida/saúde das pessoas com deficiência: são melhorias baseadas em evidências.

3.2.5. O Emprego Apoiado é a melhor estratégia para alcançar a colocação competitiva das pessoas com deficiência.

Muitas pessoas com deficiência desejam trabalhar, enviam currículos, inscrevem-se em agências de emprego, realizam cursos profissionalizantes, conversam com amigos e parentes, mas apesar dos seus esforços não conseguem ter acesso a um emprego pelos métodos convencionais. Os preconceitos, as barreiras e as dificuldades que encontram na forma como se estrutura o mercado de trabalho na sociedade impedem que elas consigam um emprego e nele se mantenham e ascendem profissionalmente.

Para essas pessoas a metodologia do Emprego Apoiado oferece um conjunto de ações socioeducativas e profissionalizantes que possibilitam o acesso a uma colocação nas mesmas condições que os seus colegas de trabalho sem deficiência.

O Emprego Apoiado consiste em uma metodologia muito valorizada, já consolidada e institucionalizada em vários países da Europa e nos Estados Unidos, país onde nasceu. Em termos de fundamentação teórica e evidências de eficácia, conta com estudos e pesquisas solidamente estabelecidos. Acumula mais de 30 (trinta) anos de experiência nesses países, tendo desenvolvido padrões de qualidade e criado entidades de representação, articulação e disseminação da metodologia. Diversos países têm estabelecido, inclusive, após vários anos de práticas, políticas públicas, regulamentação jurídica pertinente e formas estáveis de financiamento.

Vale lembrar que o Emprego Apoiado foi selecionado e escolhido pela *Revista de Inovação de Stanford* como uma das dez melhores inovações sociais (PHILLS, J. A.; DEIGLMEIER, K.; & MILLER, 2008: 40).

Assim, observa-se hoje no mundo uma valorização crescente do Emprego Apoiado. A razão não é outro senão o conjunto de propriedades que possui sua metodologia. Ela consegue empregar as pessoas com deficiência, superando enormes dificuldades, resistências e preconceitos, e possibilita sua autonomia, realização pessoal e participação social. Os empresários envolvidos nesse processo ficam satisfeitos com os resultados e passam a recomendar essa prática.

Do ponto de vista da **eficácia**, o Emprego Apoiado destaca-se dentre as diversas vias, metodologias ou estratégias que visam a colocação no emprego formal, ou competitivo, de pessoas com deficiência e outros coletivos em situação de exclusão social.

Segundo recolhem JORDÁN e VERDUGO no seu estudo, dentre as diversas estratégias de inserção num emprego competitivo, formal, o Trabalho com Apoio é a melhor ferramenta para a inserção das pessoas com deficiência, com maior evidência de resultados, e maiores possibilidades de aplicação para diferentes pessoas e âmbitos, sempre que se adequem os apoios necessários a cada usuário e situação. (JORDAN DE URRIES e VERDUGO, 2014: 72).

Assim, dada a eficácia da metodologia do Emprego Apoiado, sua aplicação justifica-se pelo contingente de pessoas com deficiência que desejam trabalhar, mas não conseguem devido aos preconceitos e demais barreiras que impedem seu acesso ao emprego, como mostrado.

Quanto à **eficiência**, aqui entendida como a melhor adequação entre os meios ou esforços realizados e o resultado obtido, deve ser destacado que o Emprego Apoiado ao ser comparado com outras estratégias de inserção no emprego das pessoas com deficiência tem mostrado melhor relação custo-benefício. Assim, por exemplo, comparando a metodologia do Emprego Apoiado frente aos serviços de colocação públicos ou privados das agências de emprego, tem apresentado não apenas uma eficácia maior, como também a melhor relação custo-benefício, melhor eficiência, tanto em pesquisas realizadas nos Estados Unidos (CIMERA, 2000), como em estudo recente no âmbito do *Programa da União Europeia para o Emprego e Inovação Social "EaSI"* (2014-2020) (BEYER e BEYER, 2016).

Por esses motivos, levando em consideração a eficácia e a eficiência mostradas, a presente metodologia cumpre muito satisfatoriamente com os princípios da **Eficiência e Economicidade**.

4. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO.

4.1. ATIVIDADES E ETAPAS

A seguir, detalham-se as atividades principais a serem desenvolvidas no PEI Online, de forma a cumprir o objetivo geral exposto no projeto, que, serão realizadas no presente Projeto as atividades típicas de atendimento, acompanhamento, capacitação e habilitação/reabilitação do Trabalho com Apoio diretamente destinadas às pessoas com deficiência.

Também serão realizadas atividades de apresentação dessa metodologia aos órgãos envolvidos, sempre de acordo com as orientações do gestor do projeto da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, assim como aos PATs e às empresas que desejarem aderir ao projeto e/ou contratar pessoas com deficiência, além das instituições da sociedade civil.

Todas as atividades apresentadas, estão contempladas no Cronograma de Execução. Reforçamos que essas atividades destinadas a todos envolvidos, estão alinhadas com o objetivo geral e os objetivos específicos, como se mostra a seguir:

4.1.1. ATIVIDADE 01:

Empreender na busca ativa de pessoas com deficiência, candidatos(as) potenciais a emprego, utilizando-se de diversas fontes de recrutamento, como as unidades de saúde, Assistência Social e os PAT's, entre outros espaços públicos ligados ao Governo do Estado de São Paulo, da região de execução do projeto.

4.1.1.1. Descritivo da Atividade 01.

Contactar e realizar reuniões à distância e presencialmente, com pelo menos 20 órgãos governamentais e/ou organizações que atendam a pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias. Acionar fontes de recrutamento pelas redes sociais, site do ITS BRASIL e instituições parceiras. No mínimo, 1600 pessoas com deficiência serão beneficiadas na busca ativa.

4.1.1.2. *Etapas da Atividade 01.*

A atividade 01, consiste nas seguintes etapas:

a) Etapa: Divulgação contínua nas mídias sociais: linkedin, facebook e site;
b) Etapa: Divulgação nas mídias impressas, especialmente em veículos segmentados;

c) Etapa: Mailing list para candidatos cadastrados em Banco de currículos específicos;
d) Etapa: Participação em eventos de empregabilidade para divulgação do Programa e cadastramento de mailing para contato (Ex: Contrata SP, Feirão de Empregabilidade etc.);
e) Etapa: Parcerias com Organizações da Sociedade Civil para apresentar o Programa Meu Emprego Inclusivo e captar candidatos;
f) Etapa: Encaminhamentos de candidatos por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEE), Secretaria Estadual de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde ou afins), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS) e Secretaria Estadual da Justiça e Cidadania – fluxo de encaminhamento a ser construído e/ou validado com as respectivas secretarias.

O Projeto, principalmente os Técnicos de Emprego Apoiado, buscarão parcerias com orgãos diversos e ações, da região comportada pelo PEI, que atendem pessoas com deficiência, como unidades da assistência social, do SUAS, os CRAS e CREAS, e também, os postos de atendimento local do SINE/PAT, no âmbito da intermediação de mão-de–obra e outros órgãos que estejam relacionados com o projeto. Essas unidades do âmbito da assistência social e da política pública na área do trabalho, que também atendem pessoas com deficiência, serão contatadas pelo projeto para que se estabeleça uma relação cotidiana de atuação, mediante a qual o projeto insira como usuárias, as pessoas com deficiência que desejam trabalhar. Ademais, todas as formas tradicionais de acionamento de fontes de recrutamento serão utilizadas, particularmente as redes sociais, onde se localizam vários encontros de pessoas com deficiência, que podem indubitavelmente acrescentar pessoas aderentes ao Projeto.

Esta ação intensifica a interação entre as unidades e/ou programas da Secretaria de Saúde com as atividades do Projeto, porque vai dirigida às equipes de profissionais que atendem às pessoas com deficiência, sejam eles funcionários da Prefeitura ou sejam conveniados, de forma a estabelecer na execução do projeto a "relação entre o campo clínico e o campo social", assim como o enfoque devido, apresentado na etapa f.

Deve ser acrescentado que, com o objetivo de ação intersetorial e interdisciplinar, o projeto busca concretizar a perspectiva biopsicossocial da CIF, e, também, o disposto na Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada no Brasil com status de emenda constitucional e a Lei Brasileira da Inclusão (LBI). Cabe a Coordenação do projeto, o gerenciamento

e monitoramento desta ação.

4.1.2. ATIVIDADE 02.

Aplicação das ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto.

4.1.2.1. Descritivo da Ação 02.

Trata-se da aplicação do conjunto de ferramentas de monitoramento da qualidade, que são aplicadas no Projeto. A identificação das ferramentas de monitoramento da qualidade se apresenta no quadro seguinte.

4.1.2.2. *Etapas da Atividade 02.*

A atividade 02, consiste nas seguintes etapas:

a) Etapa: Aplicação das ferramentas;
b) Etapa: Gerenciamento e avaliação de aplicação das ferramentas;
c) Etapa: Levantamento dos dados aferidos;
d) Etapa: Análise dos dados obtidos.

As ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto são elaboradas com o duplo objetivo de monitoramento da qualidade dos serviços de Trabalho com Apoio, e também, de monitoramento da qualidade de vida/saúde e melhora da autonomia e participação social das pessoas com deficiência atendidas no Projeto.

Esta ação, supõe intensa e extensa "relação entre o campo clínico e social", estando relacionadas questões relativas a ambos os campos, com a finalidade de analisar o atingimento dos objetivos.

Quadro: Ferramentas de monitoramento da qualidade do Projeto

1	Perfil Vocacional e Profissional dos Atendidos(as)
2	Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido (a) (antes da inserção)
3	Comparativo - Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido (a) (depois da inserção) após 4 meses
4	Avaliação das Empresas em relação à qualidade da inserção e ao Projeto
5	Avaliação de percepção de qualidade do emprego pelos inseridos (as)
6	Avaliação pelos Técnicos de Emprego Apoiado
7	Avaliação pelos profissionais de saúde que acompanham os inseridos

8	Avaliação Familiar

As ferramentas compõem um conjunto de variáveis que são aplicadas em à distância, pelos TEA's nos seus atendimentos.

Após, são inseridas em sistema próprio, constituindo um banco de dados, que são devidamente tratados por programas estatísticos que possibilitará as mais variadas análises. Cabe a Coordenação do projeto, o gerenciamento e monitoramento desta ação.

4.1.3. ATIVIDADE 03.

Atender, a distância e presencialmente, com o foco em mapear o potencial dos candidatos, capacidades, habilidades e anseios, por meio da metodologia do Emprego Apoiado e suas respectivas ferramentas.

4.1.3.1. *Descritivo da Atividade 03.*

No mínimo, 1300 pessoas com deficiência terão o mapeamento de perfil levantado, em que interesses e competências serão identificados, mediante a metodologia do Emprego Apoiado. Apoio a elaboração e/ou adequação de currículo e orientação em relação ao mercado de trabalho, com o objetivo de fomentar sua empregabilidade.

4.1.3.2. *Etapas da Atividade 03.*

A atividade 03, consiste nas seguintes etapas:

a) Etapa: Apresentação ao candidato do Programa Meu Emprego Inclusivo;
b) Etapa: Atendimento aos candidatos: envio/entrega de ficha de cadastro, solicitação de documentação (RG e CPF) e laudo médico (CID e/ou CIF) se houver. Caso o candidato não possua o laudo médico e/ou funcionalidade, o mesmo poderá conseguir o documento através de fluxo específico a ser estabelecido pelo Programa por meio de parceria com o IMESC/Secretaria Estadual da Justiça e Cidadania;
c) Etapa: Entrevista e preenchimento do formulário de entrevista inicial instrumento responsável por levantar informações do perfil do candidato: endereço, contatos, graduação, objetivos e interesses, trajetória profissional, cursos livres, deficiência e capacidades funcionais, comportamento e atitude durante o processo de entrevista;
d) Etapa: Encaminhamento para qualificação profissional, caso a pessoa atendida deseje.

Esta ação se refere à aplicação da metodologia do Emprego Apoiado. Em resumo, os serviços de Emprego Apoiado a serem prestados consistem em todo um conjunto de atividades de capacitação e habilitação/reabilitação para o trabalho, incluindo capacitação e treinamento antes, durante e depois da inserção no emprego dentro e fora do local de trabalho.

Reafirma-se, que também será garantido o atendimento através do acesso à internet por meio da utilização de pacote que empreste ou disponibilize temporariamente o uso da rede sem custos para o candidato.

Esta atividade está alinhada à seguinte fase, dos serviços do Trabalho com Apoio que serão prestados, contemplando então a Fase I: Ações de capacitação e habilitação/reabilitação prévias ao momento do contrato de trabalho:

- Ações de capacitação e habilitação/reabilitação destinadas à elaboração do Plano Personalizado de Ação Laboral e do Perfil Profissional da pessoa com deficiência, que procura trabalho ou emprego.
- Ações de capacitação e habilitação/reabilitação destinadas à prospecção do mercado de trabalho: busca ativa de postos de trabalho compatíveis com o Perfil Profissional, junto ao PAT e empresas parceiras.

Soma-se a esta atividade, a seguintes ações, realizadas, principalmente, pelos Técnicos de Emprego Apoiado e pelo Técnico de Sensibilização, cujo gerenciamento será pela Coordenação Técnica do Polo de Empregabilidade Inclusivo:

1. Reuniões com apresentação da metodologia do Emprego Apoiado em instituições ou unidades de Saúde (UBS, APD, CER, NIR, NISA, CECCO, CAPS, e
2. Outras instituições ou unidades nas áreas da assistência social (CRAS, CREAS), e
3. Outras instituições ou unidades na área do trabalho (PAT's, Postos do SINE, Programas de geração de trabalho e renda, e
4. Entidades não governamentais que atendem pessoas com deficiência, com o objetivo de identificar pessoas com deficiência interessadas em trabalhar;
5. Apresentação da metodologia do Emprego Apoiado para as famílias das pessoas com deficiência;
6. Apresentação dos serviços do Projeto – metodologia do Emprego Apoiado às pessoas com deficiência;
7. Aplicação da ferramenta 01: Perfil Vocacional e Profissional dos atendidos, compreendendo o levantamento do Perfil Socioeconômico das Pessoas com deficiência atendidas no Projeto e a Caracterização da deficiência;
8. Aplicação da ferramenta 02: Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido

Primeira aplicação;

9. Elaboração do plano personalizado de inserção;

10. Suporte na Prospecção no mercado de trabalho de vagas compatíveis com as escolhas adequadas com o perfil vocacional e profissional da pessoa com deficiência, junto ao PAT;

11. Realização de Prospecção de empresas para realização de parcerias, reunião e apresentação da Metodologia do Emprego Apoiado nas empresas interessadas;

12. Apoio ao entendimento de descrição de atividades e análise de cargos nas empresas parceiras com vagas compatíveis;

13. Cruzamento do perfil vocacional e profissional e habilidades e capacidades da pessoa com deficiência com o as características do posto de trabalho;

14. Verificação de registro em CTPS, situação atual da qualidade de vida/saúde e situação de autonomia;

15. Elaboração de currículos;

16. Verificação de laudo e orientação;

17. Realização de encontros para orientação e preparação para as entrevistas nas empresas;

18. Apoio socioeducativo às pessoas com deficiência nos processos seletivos das empresas parceiras;

19. Apoio socioeducativo na realização de exames admissionais e entrega de documentação;

20. Apoio socioeducativo em obtenção de documentos necessários à admissão;

21. Orientação aos possíveis trajetos;

22. Treinamento no posto de trabalho, quando necessário, a distância e/ou presencialmente;

23. Apoio socioeducativo na análise da acessibilidade;

24. Identificação e recomendação de tecnologias assistivas, quando necessário;

25. Desenvolvimento de apoios socioeducativos no posto de trabalho para facilitar as atividades dos profissionais com deficiência nas empresas;

26. Desenvolvimento de apoios socioeducativos para a identificação das barreiras na empresa;

27. Capacitação para o desenvolvimento de habilidades sociais para serem praticadas no posto de trabalho e na empresa;

28. Sensibilização das equipes de trabalho nas empresas;

29. Monitoramento e apoio socioeducativo ao trabalho da pessoa com deficiência na empresa;

30. Capacitação para o desenvolvimento dos apoios naturais por parte dos funcionários da empresa;

31. Aplicação da ferramenta 03: Comparativo – Avaliação de Autopercepção do Bem Estar do Atendido Primeira aplicação; Segunda aplicação;

32. Aplicação da ferramenta 04: Avaliação das Empresas em relação à qualidade da inserção e à metodologia do Emprego Apoiado;
33. Aplicação da ferramenta 05: Avaliação de percepção de qualidade do emprego pelos inseridos;
34. Aplicação da ferramenta 06: Avaliação dos Técnicos de Emprego Apoiado;
35. Aplicação da ferramenta 07: Avaliação pelos profissionais da saúde que acompanham as pessoas com deficiência incluídas no emprego;
36. Diminuição gradual dos serviços de apoio;
37. Aplicação da ferramenta 08: Avaliação familiar;
38. Monitoramento permanente, espaçado, e eventuais necessidades de novos apoios e/ou reforços.

4.1.4. ATIVIDADE 04.

Oficinas preparatórias para mercado de trabalho, à distância, destinadas às pessoas com deficiência beneficiadas pelo projeto.

4.1.4.1. Descritivo da Atividade 04.

Serão realizadas 12 oficinas, com tema preparação para o mundo do trabalho, acerca de competências solicitadas pelo mercado atual, em torno de 60% das pessoas com deficiência atendidas, serão beneficiadas por essa ação, ao longo do projeto.

4.1.4.2. Etapas da Atividade 04.

a) Etapa: Divulgação e levantamento de inscrições, com os as pessoas atendidas no projeto;
b) Etapa: Análise e elaboração de conteúdo, alinhado à demanda do mercado, baseado em princípio generalista.
c) Etapa: Organização Administrativa das Oficinas (Registro de Presença, Realização de Avaliação da Oficina, Emissão digital de Certificado de Participação).

Esta atividade está alinhada à seguinte interpretação do Trabalho com Apoio, que é base para todos as atividades que serão prestadas no PEI Online, em que as principais etapas são as seguintes:

- **Caracterização das atividades dos serviços do Emprego Apoiado propostos como atividades de capacitação/habilitação para Trabalho**

A metodologia do Emprego Apoiado seguida neste projeto, compreendendo as atividades acima enumeradas, será aplicada mediante um conjunto de práticas de capacitação/habilitação

para o trabalho que engloba áreas do conhecimento diversas e interdisciplinares, e que se integram de forma harmoniosa e eficaz para conseguir o efeito da capacitação ao trabalho e a inclusão no emprego no modo de colocação competitiva.

Como pode ser observado no descritivo dos itens acima, eles englobam toda uma sequência de capacitação/habilitação para o trabalho, que permeia e dá unidade formativa à metodologia do Trabalho com Apoio, a qual possui uma sólida natureza educativa, devido às características muito enfatizadas pela teoria pedagógica, que se descrevem a seguir.

- **Ponto de partida do processo de capacitação/habilitação às pessoas com deficiência que desejam trabalhar.**

Neste projeto, o ponto de partida do processo de capacitação/ habilitação para o trabalho é constituído pelo sujeito do processo de ensino-aprendizagem: as pessoas com deficiência que desejam trabalhar e são atendidas no Projeto.

A fundamentação pedagógica de constituir como ponto de partida as pessoas com deficiência nas suas condições e peculiaridades, é muito consistente, uma vez que de várias formas a doutrina pedagógica tem enfatizado a importância de que qualquer forma de educação, seja formal ou não-formal, tenha como ponto de partida os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, incluindo suas condições demográficas (idade, sexo), sócio econômicas (renda, posição na família, situação no trabalho, local de moradia, etc.), suas aspirações pessoais e profissionais em relação aos estudos, sua visão cultural do mundo e da profissão escolhida, suas habilidades, história, etc.[7]

Esse ponto de partida torna-se necessário, para que o processo de ensino-aprendizagem apresente uma relação adequada entre os objetivos, conteúdos, estratégias e recursos pedagógicos a serem trabalhados e as características, objetivos e condições dos sujeitos do processo de ensino-aprendizado. Cabe a Coordenação do projeto, o gerenciamento e monitoramento desta ação.

Nessa perspectiva, no presente Projeto, como pode ser aferido através da indicação das atividades mais comuns da metodologia do Emprego Apoiado, as pessoas com deficiência nas suas condições e particularidades, nos seus objetivos, interesses e escolhas constituem o sujeito do

[7] Por exemplo: LIBÂNEO, José Carlos (1994) **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. FREIRE, Paulo (1997). **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. GADOTTI, Moacir (1998) **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez. ARROYO, Miguel (2000) **Ofício de Mestre: imagem e auto- imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

processo de capacitação/habilitação que percorre a metodologia aplicada.

4.1.5. ATIVIDADE 05.

Realização de Oficinas de sensibilização sobre o tema deficiência, à distância, para as equipes dos PATs, da região de execução do projeto.

4.1.5.1. Descritivo da Atividade 05.

Serão realizadas 4 oficinas, a distância, de sensibilização, ao longo do projeto, para equipe de profissionais dos PATs, visando o acolhimento inclusivo das pessoas com deficiência, que buscam os serviços deste espaço público.

4.1.5.2. Etapas da Atividade 05.

a) Etapa: Divulgação e levantamento de inscrições, com os profissionais que compõem as equipes dos PATs;
b) Etapa: Análise e elaboração de conteúdo, alinhado à demanda de sensibilização;
c) Etapa: Organização Administrativa das Oficinas (Registro de Presença, Registro (fotos), Realização de Avaliação da Oficina, Emissão digital de Certificado de Participação).

As quatro oficinas destinadas a sensibilizar as equipes de profissionais dos PATs, serão realizadas, a distância, pelo Técnico de Sensibilização do PEI Online, a cada seis meses do tempo de execução do projeto, com apoio da equipe do PEI Online.

Com a duração de 2 horas, as oficinas abordaram temas como: conceito de deficiência, tipos, mitos e termos utilizados, potencial dessas pessoas, como realizar processos seletivos inclusivos, aplicação da metodologia do Emprego Apoiado, etc, sempre visando conscientizar principalmente os atendentes, que abordam estes cidadãos e os captadores de vagas que podem no desenvolvimento de seu trabalho disseminar o conceito de garantia de direito ao trabalho da pessoa com deficiência.

Esta atividade está alinhada à seguinte interpretação do Trabalho com Apoio, que é base para todos as atividades que serão prestadas no PEI Online, em que as principais etapas são as seguintes:

- **Foco nas habilidades e capacidades das pessoas com deficiência:**

Neste projeto, o processo de capacitação/habilitação em vez de focalizar os impairments e as dificuldades, focaliza as capacidades, habilidades, forças e interesses das pessoas com

deficiência.

Historicamente, o Emprego Apoiado nasceu não apenas com a finalidade de que as pessoas com deficiência trabalhassem, simplesmente por trabalhar, mas sobretudo porque o emprego das pessoas com deficiência, contando com os apoios socioeducativos que esta metodologia proporciona, foi sempre visto na metodologia do Emprego Apoiado como um meio para que elas tivessem qualidade de vida, autonomia, independência, controle sobre a própria vida e participação social.

Por outro lado, sempre esteve presente na metodologia do Emprego Apoiado a preocupação e o objetivo da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, como mostrado na justificativa, e numerosos estudos comprovaram os efeitos positivos do Trabalho com Apoio na qualidade de vida.

Pela própria natureza, os procedimentos e princípios do Emprego Apoiado, como pode ser observado acima, constituem uma especificidade atinente ao projeto que é a inserção no trabalho e a reabilitação/habilitação para o trabalho, por essas razões, se faz necessário a realização de oficinas aos PATs, para que compreendam o objetivo do projeto, suas ações e principalmente sejam sensibilizadas para que o foco dos atendimentos prestados, estejam nas habilidades e capacidades das pessoas com deficiência.

4.1.6. ATIVIDADE 06.

Prospecção de vagas junto aos PATs, empresas locais e associações de diversos segmentos da economia, com o objetivo de realizar o encaminhamento para as oportunidades prospectadas.

4.1.6.1. Descritivo da Atividade 06.

Encaminhamento para vagas de emprego (entrevista) de no mínimo, 1300 pessoas com deficiência, serão encaminhadas aos processos seletivos. Acompanhando os processos seletivos e admissionais, visando apoiar as pessoas com deficiência em todas as etapas destes processos.

4.1.6.2. Etapas da Atividade 06.

a) Etapa: Divulgação do Programa Meu Emprego Inclusivo;
b) Etapa: Avaliar as oportunidades de trabalho disponibilizadas pela empresa e orientar a

gestão quanto às possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência, enfatizando que a contratação deve estar centrada no interesse e nas competências funcionais/comportamentais dos candidatos;

O Técnico de Sensibilização prospectará vagas junto ao PATs das regiões administrativas do PEI, as empresas e associações, realizando reuniões ou oficinas, a distância, com intuito de apresentar o Programa Meu Emprego Inclusivo ao longo da execução do Projeto, visando o encaminhamento dos profissionais atendidos, de acordo com o interesse destes para realização de entrevistas.

O mesmo profissional do PEI Online, orientará tecnicamente na avaliação de acessibilidade das vagas, disponibilizadas pelas empresas, conforme as habilidades dos beneficiários do projeto

Os Técnicos de Emprego Apoiado realizarão os acompanhamentos, à distância e/ou presencialmente, dos atendidos no projeto e ofereceram apoio nos processos seletivos e admissionais durante a execução do projeto. Ressaltamos que o PEI Online, buscará proporcionar o acesso a internet, para as pessoas com deficiência, sem custo.

Ressaltamos que esta atividade, está em consonância com a proposta metodológica do Emprego Apoiado, ao qual destacamos os seguintes pontos:

- **A importância do suporte e orientação no Emprego Apoiado.**

Dentro do processo de capacitação/habilitação, que percorre desde o início da inserção no Projeto, tem uma importância especial o suporte e orientação no Emprego Apoiado, o que se diferencia dos tradicionais cursos de formação profissional em sala de aula ou em ambientes diferentes do posto de trabalho.

Neste processo o Técnico de Emprego Apoiado atua como um “treinador pessoal”, ou um “formador profissional particular” da pessoa com deficiência. Conforme a situação concreta em que cada pessoa com deficiência se encontra na busca pela inclusão no mercado de trabalho e posteriormente no posto de trabalho, conforme seja a natureza da ocupação e os conteúdos do trabalho a serem executados, são realizadas as atividades de capacitação e habilitação aplicando-se metodologias diversas e inovadoras como o “aprender a fazer” mediante o “aprender fazendo” guiado pelos Técnicos de Emprego Apoiado.

Dessa forma, a atuação do PEI Online oferece uma inovação pedagógica que pode ser

caracterizada pela superação do "aprender para fazer", muito utilizado na formação profissional tradicional, mediante o "aprender fazendo", que representa importante tendência atual da formação profissional, como se reflete em recente publicação do SENAI-SP na publicação **Série Metódica Ocupacional-SMO: O Ensino Profissional para o Aprender Fazendo.**

A Série Metódica Ocupacional–SMO – O ensino profissional para aprender fazendo é fruto de uma trajetória de 70 anos de constantes inovações e aperfeiçoamentos, que resultou numa das metodologias mais eficientes do mundo para um ensino profissionalizante dinâmico e eficiente. Fundamentada na distinção entre os conceitos de instrução, que é a mera transmissão de conhecimento, e de educação, que é a aquisição da arte de utilização do conhecimento, a SMO vem revolucionando o ensino profissionalizante no Brasil ao garantir a fixação do aprendizado dos alunos à altura das atividades práticas nas oficinas das escolas (SENAI-SP, 2011. Grifos nossos)

Dentro dessa perspectiva pedagógica, as práticas de capacitação/ habilitação realizadas, antes e depois, estão baseadas numa metodologia específica que pode ser denominada como: **"aprender fazendo, guiados por profissional"**.

Essas práticas encontram sólido fundamento pedagógico em autores clássicos, como por exemplo, em COMENIO[8], em FREINET[9] através do conceito de "educação pelo trabalho", e em DEWEY[10] idealizador do "aprender fazendo".

Ao mesmo tempo, essas práticas de capacitação/habilitação estão referenciadas, também, em autores atuais, como por exemplo, SCHÖN. Este autor relata a importância da estratégia do "follow me". – Siga-me, seguida das ações propostas. Essa estratégia do "faça como eu faço", utilizada pelos Técnicos de Emprego Apoiado no processo de capacitação para as pessoas com deficiência, é muito importante, porque segundo o autor "a imitação é um convite ao experimento" (SCHÖN, 2000, p., 161). E, dessa forma, para a pessoa com deficiência "seguir" ao seu "instrutor pessoal" fazendo o que ele faz, precisará transcender a pura imitação, e deverá ela própria "construir" o saber fazer, isto é, acontecerá o aprendizado.

Deve ser acrescentado, que essas práticas da capacitação que utiliza o projeto são também ao mesmo tempo atividades de habilitação porque não se resumem à simples transmissão de conteúdos conceituais, mas também ao desenvolvimento de habilidades e competências,

---

[8] COMÊNIO, João Amós. **Didática Magna – Tratado da Arte Universal de Ensinar tudo a todos**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1966.
[9] FREINET, Celestin. **A educação pelo trabalho**. Volumes I e II. Lisboa, Estampa, 1978.
[10] DEWEY, John. **Democracia e Educação**. 4ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

solicitadas pelo mercado de trabalho atual.

4.1.7. ATIVIDADE 07.

Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência. Foco em realização de palestras e/ou oficinas de sensibilização para empresas, desenvolvendo um ambiente inclusivo, com a finalidade de eliminar as barreiras atitudinais, a fim de proporcionar o melhor acolhimento aos profissionais com deficiência.

4.1.7.1. Descritivo da Atividade 07.

Prospecção de empresas dentro da região abrangente do projeto, de diversos setores da economia, visando ampliar as oportunidades de emprego às pessoas com deficiência. No mínimo, 18 empresas sensibilizadas, e contabilizadas como aderentes ao programa.

4.1.7.2. Etapas da Atividade 07.

a) Etapa: Apoio para definição das vagas de trabalho e suporte de uso de tecnologias assistivas;
b) Etapa: Sensibilização e conscientização dos setores e equipes de RH assim como realização de workshops e palestras;

Durante a realização do projeto serão feitas diversas palestras, oficinas e workshops de sensibilização, pelo Técnico de Sensibilização, dentro de pelo menos 18 empresas aderentes à Metodologia do Emprego Apoiado para eliminar as barreiras encontradas pelas pessoas com deficiência que buscam trabalhar.

Com isso, procura-se criar a cultura da inclusão nas corporações e desenvolver um ambiente inclusivo, acolhedor e que reconheça e valorize a diversidade humana.

4.1.8. ATIVIDADE 08.

Apoiar as empresas nas definições de vagas, identificar eventuais barreiras e sugestões de soluções, visando à acessibilidade aos postos de trabalho das pessoas com deficiência.

4.1.8.1. Descritivo da Atividade 08.

No mínimo, 95 Avaliações Técnicas de Acessibilidade, realizadas. Orientação Técnica para as empresas, sobre como flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de

condições para as pessoas com deficiência.

4.1.8.2. Etapas da Atividade 08.

a) Etapa: Apoio na definição das vagas de trabalho e suporte de uso de tecnologias assistivas;
b) Etapa: Realização do apoio pós-contratação baseado na metodologia de emprego apoiado que tem por princípio o acompanhamento do profissional incluído na empresa para verificar se as estratégias e os apoios naturais estão funcionando.
c) Etapa: Realização de acompanhamento à distância e/ou presencial, que tem por objetivo garantir a qualidade da inclusão por meio da intervenção direta em situações mais desafiadoras no desenvolvimento de carreira dos profissionais com deficiência incluídos nas empresas.
d) Etapa: Realização de acompanhamento contínuo de forma a garantir a retenção e desenvolvimento do trabalho pelas pessoas com deficiências mais severas.

Serão oferecidas às empresas rodas de conversa e reuniões de orientação sobre o tema deficiência e acessibilidade visando flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e o uso de Tecnologia Assistiva e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de condições para as pessoas com deficiência.

Essa ação será desenvolvida pelo Técnico de Sensibilização, que atenderá, pelo menos, 95 empresas, contribuindo assim para ampliar as vagas de trabalho ofertadas ao segmento.

Quando as pessoas com deficiência iniciarem as atividades no posto de trabalho, os Técnicos de Emprego Apoiado auxiliaram na integração do trabalhador com deficiência, estimulando a autonomia, na melhor postura profissional e a inclusão na equipe de trabalho. Além disso, os TEA'S posteriormente monitoram o desenvolvimento e evolução dos beneficiários do Projeto, promovendo assim a permanência e a retenção da pessoa com deficiência, ao qual a Coordenação do projeto, irá gerenciar e monitorar esta atividade, como um todo, dialogando com ambos Técnicos (Técnicos de Emprego Apoiado de de Sensibilização).

Ressalta-se que esta atividade está ancorada na metodologia do Emprego Apoiado, que se traduz como Trabalho com Apoio, de acordo com a LBI, uma vez que abarca a Fase II – Ações de capacitação e habilitação realizadas no posto de trabalho, que seriam:

- Assessoria, orientação e informação à empresa sobre as necessidades de apoio do trabalhador, inclusive sobre os processos de adaptação do posto de trabalho,

sobre a acessibilidade e sobre a tecnologia assistiva, quando sejam detectadas estas necessidades.

- Ações de capacitação e habilitação/reabilitação, incluindo formação ou treinamento profissional ou ocupacional no próprio local de trabalho nas atividades próprias do posto de trabalho, quando detectada essa necessidade.
- Orientação e assessoria ao empregador e aos funcionários da empresa que tenham responsabilidades gerenciais para com o trabalhador ou compartilhem atividades com ele.
- Ações de capacitação e habilitação/reabilitação destinadas ao desenvolvimento de habilidades socio laborais e comunitárias, de forma que possa se relacionar no entorno laboral nas melhores condições.

4.1.9. ATIVIDADE 09.

Realizar avaliação do Projeto, considerando os resultados apresentados pelos dados obtidos de cumprimento das metas e da análise dos resultados das ferramentas de qualidade aplicadas.

4.1.9.1. Descritivo da Atividade 09.

Esta Ação 09 recolhe continuamente, sintetiza e posteriormente concretiza os resultados do projeto e os concretiza numa avaliação detalhada.

4.1.9.2. Etapas da Atividade 09.

a) Indicadores semanais;
b) Prestação de Contas Mensais (Atividades e Financeiro);
c) Prestação de Contas Anual;
d) Prestação de Contas Final;
e) Aplicação de Ferramentas/Instrumentos.

Esta ação de avaliação, preconiza o levantamento contínuo e correto dos dados do projeto, prevendo o acompanhamento necessário, de forma que posteriormente concretize, detalhe e condense os resultados do projeto em termos de resultados e metas obtidas e os relaciona com a dados aferidos por meio das ferramentas/instrumentos, aplicados a todos atores envolvidos nas ações previstas pelo PEI Online, com o foco destinado às pessoas com deficiência atendidas; por

esse motivo concentra a relação do campo clínico e social, a interdisciplinaridade e a fronteira entre os campos. Os responsáveis por essa ação, serão o Coordenador(a) e o Analista Administrativo.

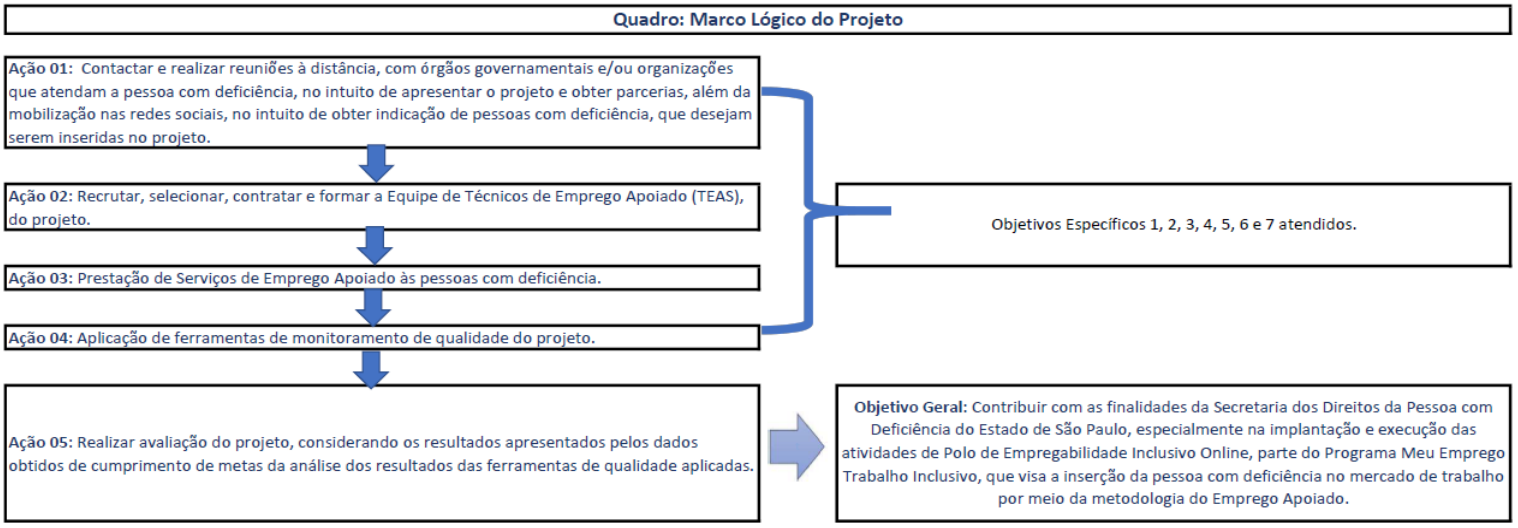
Reafirmamos, que o subsídio para o levantamento dos dados, além das ferramentas/instrumentos, será também o monitoramento mensal das atividades do Programa, de acordo com os seguintes indicadores:

- Pessoas inscritas no Programa;
- Pessoas entrevistadas;
- Pessoas encaminhadas para qualificação profissional;
- Pessoas encaminhadas para as empresas;
- Pessoas incluídas no mercado de trabalho;
- Pessoas apoiadas (pós-contratação);
- Número de vagas abertas nas empresas;
- Número de empresas que aderiram ao Programa.

4.2. Marco Lógico do Projeto.

Cada uma das etapas do projeto possui a característica da sua aplicabilidade por si. Ao mesmo tempo, o conjunto delas apresenta também aplicabilidade intrínseca, uma vez que elas estão unidas, entrelaçadas por relações de causa-efeito, sendo que o Marco Lógico do Projeto apresenta a relação de causalidade que norteia o Projeto e assegura o atingimento dos objetivos, conforme pode ser observado no quadro seguinte.

Quadro: Marco Lógico do Projeto



4.2 Metas e Indicador de Resultados.

Resumo das atividades mínimas a serem desenvolvidas (TABELA I)
Metas mínimas para o desenvolvimento do Plano de Trabalho

Polo de Empregabilidade Inclusivo Online de Araçatuba, Presidente Prudente e Marília (1° ao 12° mês)

Atividades	Indicadores	Meta
I) Atividades com Foco no Candidato com Deficiência		
1) Apoio na busca ativa de candidatos	Número de candidatos que aderiram ao PEI	600 candidatos/ano
2) Mapeamento de perfil - interesses e competências dos candidatos se necessário, apoio para a elaboração e/ou adequação de currículos.	Entrevista e encaminhamento	500 candidatos/ano
3) Encaminhamento para vagas de emprego (entrevista).	Número de candidatos encaminhados	500 candidatos/ano
II) Atividades com Foco na Empresa Parceira Contratante		
5) Apoio na definição das vagas de trabalho.	Avaliação Técnica de Acessibilidade	40 avaliações/ano
6) Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência.	Número de empresas que aderiram ao PEI	8 empresas/ano

Resumo das atividades mínimas a serem desenvolvidas (TABELA I)
Metas mínimas para o desenvolvimento do Plano de Trabalho

Polo de Empregabilidade Inclusivo Online de Araçatuba, Presidente Prudente e Marília (13° ao 24° mês)

Atividades	Indicadores	Meta
I) Atividades com Foco no Candidato com Deficiência		
1) Apoio na busca ativa de candidatos.	Número de candidatos que aderiram ao PEI	1000 candidatos/ano
2) Mapeamento de perfil - interesses e competências dos candidatos se necessário, apoio para a elaboração e/ou adequação de currículos.	Entrevista e encaminhamento	800 candidatos/ano
3) Encaminhamento para vagas de emprego (entrevista).	Número de candidatos encaminhados	800 candidatos/ano
II) Atividades com Foco na Empresa Parceira Contratante		
5) Apoio na definição das vagas de trabalho.	Avaliação Técnica de Acessibilidade	55 avaliações/ano
6) Apoio à empresa para o processo de empregabilidade de pessoas com deficiência.	Número de empresas que aderiram ao PEI	10 empresas/ano

De acordo com o exposto, estas serão as metas a serem atingidas e os respectivos parâmetros que serão utilizados para aferição mensal, foram esmiuçados nos objetivos e atividades, nas seções anteriores, em que o enfoque serão os seguintes indicadores:

- Pessoas inscritas no Programa;
- Pessoas entrevistadas;
- Pessoas encaminhadas para qualificação profissional;
- Pessoas encaminhadas para as empresas;
- Pessoas incluídas no mercado de trabalho;

- Pessoas apoiadas (pós-contratação);
- Número de vagas abertas nas empresas;
- Número de empresas que aderiram ao Programa.

4.3. Cronograma de Execução.

PEI ONLINE - Regiões: Araçatuba, Presidente Prudente e Marília															
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES/ETAPAS DO PROJETO															
ATIVIDADE	ETAPAS	PERÍODO													
		2021		2022											
		nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ATIVIDADE 1	Contratação de Equipe														
	Treinamento de Equipe														
	Compra de equipamento														
	Compra de Materiais														
ATIVIDADE 2	Contactar e realizar reuniões à distância e/ou presencialmente, com pelo menos 20 órgãos governamentais e/ou organizações que atendam a pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias. Acionar fontes de recrutamento pelas redes sociais, site do ITS BRASIL e instituições parceiras. No mínimo, 1600 pessoas com deficiência serão beneficiadas na busca ativa.														
ATIVIDADE 3	Aplicação do conjunto de ferramentas de monitoramento da qualidade, que são aplicadas no Projeto.														
ATIVIDADE 4	No mínimo, 1300 pessoas com deficiência terão o mapeamento de perfil levantado, em que interesses e competências serão identificados, mediante a metodologia do Emprego Apoiado. Apoio a elaboração e/ou adequação de currículo e orientação em relação ao mercado de trabalho, com o objetivo de fomentar sua empregabilidade.														
ATIVIDADE 5	Serão realizadas 12 oficinas, à distância, com tema preparação para o mundo do trabalho, acerca de competências solicitadas pelo mercado atual, em torno de 60% das pessoas com deficiência atendidas, serão beneficiadas por essa ação, ao longo do projeto.														

ATIVIDADE 6	Serão realizadas 4 oficinas de sensibilização, à distância, ao longo do projeto, para equipe de profissionais dos PATs, visando o acolhimento inclusivo das pessoas com deficiência, que buscam os serviços deste espaço público.														
ATIVIDADE 7	No mínimo, 1300 pessoas com deficiência serão encaminhadas aos processos seletivos. Acompanhar os processos seletivos e admissionais, visando apoiar as pessoas com deficiência em todas as etapas destes processos.														
ATIVIDADE 8	Prospecção de empresas dentro da região abrangente do projeto, de diversos setores da economia, visando ampliar as oportunidades de emprego às pessoas com deficiência. No mínimo, 18 empresas sensibilizadas, aderentes ao programa.														
ATIVIDADE 9	No mínimo, 95 Avaliações Técnicas de Acessibilidade, realizadas. Orientação Técnica para as empresas, sobre como flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de condições para as pessoas com deficiência.														
ATIVIDADE 10	Indicadores semanais														
	Prestação de Contas Mensais (Atividades e Financeiro)														
	Prestação de Contas Anual														
	Prestação de Contas Final														

PEI ONLINE - Regiões: Araçatuba, Presidente Prudente e Marília											
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES/ETAPAS DO PROJETO											
ATIVIDADE	**ETAPAS**	**PERÍODO**									
		2023									
		jan	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	**ago**	**set**	**out**
ATIVIDADE 1	Contratação de Equipe										
	Treinamento de Equipe										
	Compra de equipamento										
	Compra de Materiais										

ATIVIDADE 2	Contactar e realizar reuniões à distância e/ou presencial, com pelo menos 20 órgãos governamentais e/ou organizações que atendam a pessoa com deficiência, no intuito de apresentar o projeto e obter parcerias. Acionar fontes de recrutamento pelas redes sociais, site do ITS BRASIL e instituições parceiras. No mínimo, 1600 pessoas com deficiência serão beneficiadas na busca ativa.										
ATIVIDADE 3	Aplicação do conjunto de ferramentas de monitoramento da qualidade, que são aplicadas no Projeto.										
ATIVIDADE 4	No mínimo, 1300 pessoas com deficiência terão o mapeamento de perfil levantado, em que interesses e competências serão identificados, mediante a metodologia do Emprego Apoiado. Apoio a elaboração e/ou adequação de currículo e orientação em relação ao mercado de trabalho, com o objetivo de fomentar sua empregabilidade.										
ATIVIDADE 5	Serão realizadas 12 oficinas, à distância, com tema preparação para o mundo do trabalho, acerca de competências solicitadas pelo mercado atual, em torno de 60% das pessoas com deficiência atendidas, serão beneficiadas por essa ação, ao longo do projeto.										
ATIVIDADE 6	Serão realizadas 4 oficinas de sensibilização,à distância, ao longo do projeto, para equipe de profissionais dos PATs, visando o acolhimento inclusivo das pessoas com deficiência, que buscam os serviços deste espaço público.										
ATIVIDADE 7	No mínimo, 1300 pessoas com deficiência serão encaminhadas aos processos seletivos. Acompanhar os processos seletivos e admissionais, visando apoiar as pessoas com deficiência em todas as etapas destes processos.										
ATIVIDADE 8	Prospecção de empresas dentro da região abrangente do projeto, de diversos setores da economia, visando ampliar as oportunidades de emprego às pessoas com deficiência. No mínimo, 18 empresas sensibilizadas, aderentes ao programa.										

ATIVIDADE 9	No mínimo, 95 Avaliações Técnicas de Acessibilidade, realizadas. Orientação Técnica para as empresas, sobre como flexibilizar vagas, adequar postos de trabalho e eliminar barreiras comunicacionais e arquitetônicas, na busca por garantir a equiparação de condições para as pessoas com deficiência.										
ATIVIDADE 10	Indicadores semanais										
	Prestação de Contas Mensais (Atividades e Financeiro)										
	Prestação de Contas Anual										
	Prestação de Contas Final										

4.4 Estimativa de Despesas.

4.4.1 Contratação Recursos Humanos: Serviços Pessoa Física

Serão contratados 4 Técnicos de Emprego Apoiado em regime CLT (salário, benefícios, encargos/contribuições sociais, impostos, 13o. salário, férias e verbas rescisórias).

4.4.1.1. Detalhamento das despesas

Detalhamento das despesas de contratação de Técnicos de Emprego Apoiado em 24 meses.

DESPESAS RECURSOS HUMANOS - EM 24 MESES																				
Cargo	**Local**	**Vínculo**	**Hora Semanal**	**Qde Meses**	**Salário Nominal**	**VA**	**VT**	**Férias**	**Férias 1/3**	**13º Sal**	**INSS (26,3%)**	**FGTS (8%)**	**PIS (1%)**	**PCMSO**	**GRRF (40%)**	**Dissidio coletivo - Ano 1**	**Dissidio coletivo - Ano 2**	**Aviso Prévio (Após 1 ano, somar a cada ano 3 dias)**	**Total Mês**	**Total Geral**
TEA 1	SP	CLT	40	24	2.200,00	575,00	368,00	183,33	61,11	183,33	691,11	210,22	26,28	7,45	84,09	181,97	373,05	485,10	4.589,92	**115.811,28**
TEA 2	Araçatuba	CLT	40	20	2.200,00	575,00	368,00	183,33	61,11	183,33	691,11	210,22	26,28	7,45	84,09	181,97	373,05	242,55	4.589,92	**97.209,05**
TEA 3	Presidente Prudente	CLT	40	20	2.200,00	575,00	368,00	183,33	61,11	183,33	691,11	210,22	26,28	7,45	84,09	181,97	373,05	242,55	4.589,92	**97.209,03**
TEA 4	Marília	CLT	40	20	2.200,00	575,00	368,00	183,33	61,11	183,33	691,11	210,22	26,28	7,45	84,09	181,97	373,05	242,55	4.589,92	**97.209,03**
TOTAL																				**407.438,40**

4.4.2 Contratação Recursos Humanos: Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.

RECURSOS HUMANOS - CONTRATAÇÃO PESSOA JURIDICA					
Descrição	Vinculo	Entrega	Valor Unitário	Tempo /Mês	Valor Total
Coordenador	PJ	Serviços	4.000,00	24	96.000,00
Técnico de Sensibilização	PJ	Serviços	3.800,00	24	91.200,00
Técnico de comunicação	PJ	Serviços	1.600,00	20	32.000,00
Anal Adm Finan	PJ	Serviços	2.740,00	24	65.760,00
Serviços Contábeis	PJ	Serviços	1.300,00	24	31.200,00
Assessoria Juridica	PJ	Serviços	1.300,00	12	15.600,00
Interprete de libras (Tempo/horas)	PJ	Serviços	300,00	32	9.600,00
Total			**15.040,00**	**24**	**341.360,00**

4.4.3. Despesas de deslocamento para realização de atividades do projeto.

REEMBOLSO COM DESPESA DE DESLOCAMENTO (TRANSPORTE, HOSPEDAGEM E REFEIÇÃO)				
Descrição	Valor Unitário	Qde Tec	Qde	Valor Total
Despesas de viagens São Paulo/Araçatuba, Presidente Prudente e Marília/São Paulo	580,00	1	24	13.920,00
Despesas de deslocamento Técnicos	900,00	3	20	54.000,00
Total	**1.480,00**		**24**	**67.920,00**

4.4.4. Despesas com Infraestrutura.

DESPESAS COM INFRAESTRUTURA				
Item	Descrição	Qde	Valor Unitário	Valor Total
Rateio Aluguel e condominio	Locação de imóvel	24	675,00	16.200,00
Rateio Energia Eletrica	Energia elétrica	24	75,00	1.800,00
Rateio Telefone	Serviços de telefonia	24	200,00	4.800,00
Rateio Internet para equipe de trabalho	Serviços internet	24	100,00	2.400,00
Chip Telefonia/Internet para os tecnicos	Serviços Internet	24	250,00	6.000,00
Plano de internet para atender os beneficiários das 3 regiões	Serviços Internet	24	900,00	21.600,00
Total			**2.200,00**	**52.800,00**

4.4.5. Equipamentos pretendidos para execução do projeto.

EQUIPAMENTOS PARA EXECUÇÃO					Cotação		
Item	Equipamento	Qde	Valor Unitário	Valor Total	Magazine Luiza	Ponto Frio	Casas Bahia
1	Computador Portátil (Notebo	4	4.500,00	18.000,00	4.616,10	4.499,00	4.499,00
2	Aparelho telefônico Celular	5	900,00	4.500,00	910,47	979,00	849,00
4	Headphone	5	250,00	1.250,00	249,90	244,00	252,51
TOTAL		**9**	**5.400,00**	**23.750,00**	**5.776,47**	**5.722,00**	**5.600,51**

4.4.6. Relação de materiais de escritório e limpeza/higiene.

PLANILHA DE MATERIAL DE CONSUMO					Cotação	
Material	Descrição	Quant.	Valor Unitário	Valor total	Sítio da Adm Pública Consultado	Código do material de consumo no sítio da administração pública consultado (código CAT MAT)
Apontador lápis	material: metal e plástico, tipo: escolar, características adicionais: com depósito - unid	5	1,4	7	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	230828
Caixa arquivo	Caixa arquivo, material: plástico corrugado, dimensão (c x l x a): 35,0 x 13,0 x 24,5 cm, cor: colorido, impressão: padrão, características adicionais: com trava - unid	6	2,18	13,08	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	459412
Borracha apagadora	Borracha apagadora escrita, material: borracha, comprimento: 45 mm, largura: 23 mm, altura: 12 mm, cor: branca - unid	5	4,61	23,05	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	200711
Caderno	caderno tipo escolar - unid	5	3,14	15,7	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	68500
Caneta	caneta esferográfica - cx 50 unid	1	29,46	29,46	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	32859
Clipe	Clipe, tamanho: 2,0, material: metal, formato: paralelo - cx c/100 unid	1	1,29	1,29	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	271776
Cola	Cola, composição: à base de éter de poliglucosídeo, cor: branca, aplicação: papel, características adicionais: atóxica e secagem rápida, tipo: bastão - unid	1	2,46	2,46	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	356693
Copo descartável	Copo descartável, material: plástico, capacidade: 300 ml	1	77,34	77,34	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	255611
Copo descartável	Copo descartável, material: papel, capacidade: 50 ml, aplicação: café, características adicionais: gramatura: 270 g,m2, cor: branco - cx c/2000 unid	1	76,63	76,63	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	397763
Fita adesiva	Fita adesiva, material: polipropileno transparente, tipo: monoface, largura: 50 mm, comprimento: 50 m, cor: incolor, aplicação: multiuso - unid	3	2,73	8,19	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	278982

Lápis preto	Lápis preto, material corpo: madeira, dureza carga: hb, características adicionais: nº 2, material carga: grafite	2	8,07	16,14	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	284328
Papel higiênico	Papel higiênico, material: celulose virgem, largura: 10 cm, cor: branca, características adicionais: picotado, folha dupla	30	49,35	1.480,50	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	443004
Papel sulfite	Material celulose vegetal, cor branca, gramatura 75g m2 210x297 aplicação impressora a tinta - 500 fls	12	27,55	330,6	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	203592
Papel toalha	Toalha de papel, material: 100% celulose virgem, tipo folha: 2 dobras, comprimento: 20 cm, largura: 21 cm, cor: branca, características adicionais: interfolhada - cx c/ 1500 unid	6	12,79	76,74	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	436328
Pasta arquivo	Pasta arquivo, material: laminado pvc, tipo: classificadora, largura: 250 mm, altura: 340 mm, prendedor interno: presílha plástica com 2 furos, capacidade: 300 páginas, aplicação: arquivamento processo de representação fiscal para, características adicionais 1: com lombada vermelha e logotipo da srf em azul - unid	4	4,19	16,76	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	297544
Régua	Régua comum, material: aço, comprimento: 30 cm, graduação: centímetro,milímetro, tipo material: rígido - unid	5	8,18	40,9	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	345747
Envelope plástico ofício	Envelope plástico, tipo plástico: liso, comprimento: 325 mm, largura: 240 mm, características adicionais: com 4 furos, tipo: saco, gramatura: 0,15 g,m2, transmitância: transparente - cx c/ 100 unid	1	39,4	39,4	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	435872
Grampeador	Grampeador, material: aço, tipo: mesa, capacidade: 100 fl, tamanho grampo: 210 - unid	1	34,06	34,06	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	343533
Grampos	Grampo grampeador, material: metal, tratamento superficial: niquelado, tamanho: 26,6, características adicionais: 210 grampos por pente	2	2,94	5,88	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	394527

Extrator de grampo	Extrator grampo, material: aço inoxidável, tipo: espátula, características adicionais: dimensões 150 x 5 mm - unid	1	3,61	3,61	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	284228
Perfurador	Perfurador papel, material: aço, tipo: médio, tratamento superficial: pintado, capacidade perfuração: 30 fl, funcionamento: manual, características adicionais: furos redondos com marginador - unid	1	44,02	44,02	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	230433
Saco para lixo	Saco plástico lixo, capacidade: 100 l, cor: preta, apresentação: peça única, largura: 80 cm, altura: 100 cm - pct c/ 100 unid	2	21,5	43	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	226094
Saco para lixo	Saco plástico lixo, capacidade: 50 l, cor: azul, largura: 63 cm, altura: 80 cm, características adicionais: com solda contínua, aplicação: coleta seletiva, normas técnicas: classe i, tipo c, material: resina termoplástica reciclada	5	11,31	56,55	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	376222
Pano de limpeza	Pano limpeza, material: 100% algodão, comprimento: 70 cm, largura: 50 cm, características adicionais: chão, cor: branca - unid	2	6,55	13,1	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	396308
Flanela	Flanela, material: algodão, comprimento: 40 cm, largura: 60 cm, cor: amarela – unid	2	4,06	8,12	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	240448
Desinfetante	Desinfetante, composição: à base de quaternário de amônio, princípio ativo: cloreto alquil dimetil benzil amônio +tensioativos, teor ativo: solução concentrada, teor ativo em torno de 50%, forma física: solução aquosa, característica adicional: com aroma	6	10,61	63,66	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	396196
Água sanitária	Água sanitária, composição química: hipoclorito de sódio, hidróxido de sódio, cloreto, cor: incolor, aplicação: lavagem e alvejante de roupas, banheiras, pias,, tipo: comum	10	6,04	60,4	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	310507

Detergente	Detergente, composição: agente alcalino soluente e detergente sintético., componente ativo: linear alquibenzeno sulfonato de sódio, aplicação: remoção gordura e sujeira em geral., aroma: neutro, características adicionais: contém tensoativo biodegradável	5	19,3	96,5	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	232373
Sabonete líquido	Sabonete líquido, aspecto físico: líquido viscoso cremoso, aplicação: saboneteira para sabonetes líquidos, características adicionais: refil, aroma: suave	6	24,95	149,7	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	312074
Álcool	Álcool etílico, tipo: hidratado, teor alcoólico: 70%_(70°gl), apresentação: gel - unid	24	18,85	452,4	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	269943
Álcool	Álcool etílico, tipo: hidratado, teor alcoólico: 70%_(70°gl), apresentação: liquido - unid	20	8,75	175	http://paineldeprecos.planejamento.gov.br/	269943
Total		**189**	**2954,67**	**6.700,12**		

4.4.7. O quadro de estimativa das despesas para execução do projeto em 24 meses.

ORÇAMENTO GERAL						
Item	**Descrição**	**Vínculo**	**Entrega**	**Valor/ mês**	**Qde/ Meses**	**Valor Total**
1	Recursos Humanos	CLT	Serviço	16.976,60	24	407.438,40
2	Serviços Terceiros	PJ	Serviço	14.223,33	24	341.360,00
3	Despesa de deslocamento	PF	Transporte	520,00	14	67.920,00
4	Mat Escrit e Limp	PJ	Produto	279,17	24	6.700,12
5	Equipamentos	PJ	Produto	23.750,00	1	23.750,00
6	Infraestrutura	PJ	Serviço	2.200,00	24	52.800,00
Total				**57.949,10**	**24**	**899.968,52**

4.5. Contrapartida do ITS BRASIL.

CONTRAPARTIDA BENS E SERVIÇOS							
BENS/ SERVIÇOS	ITEM	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE	PERIODO	VALOR UNITÁRIO	TOTAL DE HORAS EM 24 MESES	VALOR EM 24 MESES
Consultoria	1	Recrutamento e Seleção	Análise de curriculum, convocação, entrevista	01/2022 a 12/2023	110,00	12	1.320,00
	2	Treinamento	Organização mensal de capacitação	01/2022 a 12/2023	150,00	24	3.600,00
	3	Conteudista/Oficineiro	Elaboração de conteúdo e realização de Oficinas	01/2022 a 12/2023	220,00	32	7.040,00
	5	Palestrante	Palestrante	01/2022 a 12/2023	2.500,00	8	20.000,00
Móveis	6	Mesas, cadeiras e armarios, impressora	Mesas de computador, cadeiras de escritório, armário e impressora	01/2022 a 12/2023	220,00	24	5.280,00
TOTAL DA CONTRAPARTIDA EM BENS E SERVIÇOS							37.240,00

Obs.: Palestrante (profissinal com deficiência) já contratado pelo ITS BRASIL. Curriculum e laudo seguem entre os anexos

4.6 Custo Global do Projeto.

CUSTO GLOBAL DO PROJETO				
Item	Descrição	SEDPcD	ITS BRASIL	Despesa Total do Projeto
1	Equipe de trabalho - CLT (salário, beneficios e encargos sociais)	407.438,40		407.438,40
2	Serviços Terceiros - PJ	341.360,00	37.240,00	378.600,00
3	Despesa de deslocamento	67.920,00		67.920,00
4	Material de Escritório e Limpeza	6.700,12		6.700,12
5	Equipamentos	23.750,00		23.750,00
6	Infraestrutura	52.800,00		52.800,00
Custo Global do Projeto		**899.968,52**	**37.240,00**	**937.208,52**

A estimativa de despesas deverá incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado para cada item, podendo ser utilizadas cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, atas de registros de preços vigentes, etc.

4.7. Cronograma de Desembolso.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Cargo	Vinculo	H/S	Meses	PERÍODO		Origem dos Recursos
				2021		
				nov	dez	
Coordenador	PJ	30	24	4.000,00	4.000,00	SEDPcD
Técnico de Sensibilização	PJ	20	24	3.800,00	3.800,00	SEDPcD
Despesas de deslocamentos	PJ		24	3.280,00	3.280,00	SEDPcD
Técnico 1	CLT	40	24	4.589,92	4.589,92	SEDPcD
Técnico 2	CLT	40	20	4.589,92	4.589,92	SEDPcD
Técnico 3	CLT	40	20	4.589,92	4.589,92	SEDPcD
Técnico 4	CLT	40	20	4.589,92	4.589,92	SEDPcD
Técnico de comunicação	PJ	20	20	1.600,00	1.600,00	SEDPcD
Anal Adm Finan	PJ	22	24	2.740,00	2.740,00	SEDPcD
Serviços Contábeis	PJ	12	24	1.300,00	1.300,00	SEDPcD
Assessoria Juridica	PJ	10	12	1.300,00		SEDPcD
Interprete de libras	PJ		32		300,00	SEDPcD
Infraestrutura	PJ		24	2.200,00	2.200,00	SEDPcD
Material de escritório e limpeza	PJ		23		2.954,67	SEDPcD
Equipamentos	PJ		1	23.750,00		SEDPcD
Supervisor de R&H	PJ		2	660,00	660,00	ITSBRASIL
Analista de Treinamento	PJ		6		900,00	ITSBRASIL
Conteudista	PJ		32			ITSBRASIL
Palestrante	PJ		32			ITSBRASIL
Mesas, cadeiras e armarios	PJ		24	220,00	220,00	ITSBRASIL
Total				**63.209,69**	**42.314,36**	

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO																	
Cargo	Vinculo	H/S	Meses	PERÍODO													Origem dos Recursos
				2022													
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Coordenador	PJ	30	24	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00		SEDPcD
Técnico de Sensibilização	PJ	20	24	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00		SEDPcD
Despesas de deslocamentos	PJ		24	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00		SEDPcD
Técnico 1	CLT	40	24	4.589,92	4.589,92	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90		SEDPcD
Técnico 2	CLT	40	20	4.589,92	4.589,92	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90		SEDPcD
Técnico 3	CLT	40	20	4.589,92	4.589,92	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90		SEDPcD
Técnico 4	CLT	40	20	4.589,92	4.589,92	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90	4.771,90		SEDPcD
Técnico de comunicação	PJ	20	20	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00		SEDPcD
Anal Adm Finan	PJ	22	24	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00		SEDPcD
Serviços Contábeis	PJ	12	24	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00		SEDPcD
Assessoria Juridica	PJ	10	12	1.300,00		1.300,00		1.300,00		1.300,00		1.300,00		1.300,00			SEDPcD
Interprete de libras	PJ		32	300,00	300,00	600,00	300,00	600,00	300,00	600,00	300,00	600,00	300,00	600,00	300,00		SEDPcD
Infraestrutura	PJ		24	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00		SEDPcD
Material de escritório e limpeza	PJ		23	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27		SEDPcD
Equipamentos	PJ		1														SEDPcD
Supervisor de R&H	PJ		2														ITSBRASIL
Analista de Treinamento	PJ		6	900,00											900,00		ITSBRASIL
Conteudista	PJ		32	340,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00		ITSBRASIL
Palestrante	PJ		32	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00		ITSBRASIL
Mesas, cadeiras e armarios	PJ		24	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00		ITSBRASIL
Total				**41.726,96**	**39.021,96**	**41.849,85**	**39.749,85**	**41.849,85**	**39.749,85**	**41.849,85**	**39.749,85**	**41.849,85**	**39.749,85**	**41.849,85**	**40.649,85**		

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO															
Cargo	Vinculo	H/S	Meses	PERÍODO										Total	Origem dos Recursos
				2023											
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out		
Coordenador	PJ	30	24	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	96.000,00	SEDPcD
Técnico de Sensibilização	PJ	20	24	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	91.200,00	SEDPcD
Despesas de deslocamentos	PJ		24	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	3.280,00	580,00	580,00	580,00	580,00	67.920,00	SEDPcD
Técnico 1	CLT	40	24	4.771,90	4.771,90	4.962,97	4.962,97	4.962,97	4.962,97	4.962,97	4.962,97	4.962,97	5.448,07	115.811,28	SEDPcD
Técnico 2	CLT	40	20	4.771,90	4.771,90	4.962,97	4.962,97	4.962,97	6.697,69					97.209,03	SEDPcD
Técnico 3	CLT	40	20	4.771,90	4.771,90	4.962,97	4.962,97	4.962,97	6.697,69					97.209,03	SEDPcD
Técnico 4	CLT	40	20	4.771,90	4.771,90	4.962,97	4.962,97	4.962,97	6.697,69					97.209,03	SEDPcD
Técnico de comunicação	PJ	20	20	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00					32.000,00	SEDPcD
Anal Adm Finan	PJ	22	24	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	2.740,00	65.760,00	SEDPcD
Serviços Contábeis	PJ	12	24	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	31.200,00	SEDPcD
Assessoria Juridica	PJ	10	12	1.300,00		1.300,00		1.300,00		1.300,00		1.300,00		15.600,00	SEDPcD
Interprete de libras	PJ		32	600,00	300,00	600,00	300,00	600,00	300,00	600,00	300,00	600,00		9.600,00	SEDPcD
Infraestrutura	PJ		24	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	52.800,00	SEDPcD
Material de escritório e limpeza	PJ		23	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,27	187,32			6.700,12	SEDPcD
Equipamentos	PJ		1											23.750,00	SEDPcD
Supervisor de R &H	PJ		2											1.320,00	ITSBRASIL
Analista de Treinamento	PJ		6					900,00						3.600,00	ITSBRASIL
Conteudista	PJ		32	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00		7.040,00	ITSBRASIL
Palestrante	PJ		32	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.200,00	700,00	1.000,00		20.000,00	ITSBRASIL
Mesas, cadeiras e armarios	PJ		24	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	5.280,00	ITSBRASIL
Total				**41.849,85**	**39.749,85**	**42.614,14**	**40.514,14**	**43.514,14**	**45.718,30**	**23.425,24**	**21.325,29**	**23.037,97**	**20.288,07**	**937.208,50**	

4.8. Equipe de Trabalho.

Descrição do cargo/função, quantidade de profissionais, relação das atribuições e responsabilidades, requisitos para contratação, necessários para execução do projeto.

1. Coordenação Técnica do Projeto (1 profissional):

- Responsável por definir e distribuir as atividades necessárias à consecução do objetivo geral e dos objetivos específicos;
- Responsável indireto pela execução das Atividades com Foco no Candidato com Deficiência e Atividades com Foco na Empresa Parceira Contratante;
- Responsável pela formação técnica da equipe do projeto;
- Responsável pelo gerenciamento e aplicação da metodologia da tecnologia social do Emprego Apoiado;
- Responsável pelo planejamento e execução do projeto;

- Controlará e analisará os resultados parciais na realização de relatórios e levantamento de indicadores;
- Administrará o cronograma de realização das atividades pertinentes ao projeto;
- Ajustará prioridades, analisar riscos e prever plano de contingências;
- Responsável por garantir a execução e a conclusão do projeto dentro dos parâmetros predeterminados de recursos e prazos;
- Implementará revisões, empreender correções; administrando constantemente o conjunto de conhecimentos, habilidades e técnicas necessárias ao bom andamento do projeto;
- Definirá e orientará a aplicação das ferramentas da qualidade do Emprego Apoiado específicos;
- Garantirá a qualidade técnica na execução e a conclusão do projeto dentro dos parâmetros predeterminados de recursos e prazos;
- Responsável por Implementar revisões, empreender correções;
- Estabelecerá relações profissionais junto ao poder público, privado e a sociedade civil em diálogo com os demais membros da equipe de trabalho;
- Responsável pela qualidade na execução e resultado final do projeto.

Requisitos principais: Formação superior generalista nas áreas de humanas, experiência mínima de 5 anos na função ou funções técnico-metodológicas similares, conhecimento e prática da Tecnologia Social do Emprego Apoiado. Recomendável, o estudo e pesquisa sobre a tecnologia social do Emprego Apoiado.

3. Técnico de Emprego Apoiado (4 profissionais):

- Responsável direto pela execução das Atividades com Foco no Candidato com Deficiência;
- Irá relacionar-se com a Coordenação Técnica do PEI Online, respondendo ativamente a mesma em suas orientações técnicas e de coordenação de execução das atividades.
- Relacionar-se com o poder público e privado e da sociedade civil, com o objetivo de realizar parcerias que apoiem a pessoa com deficiência;

- Responsável por inserir pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho, conforme orientações baseadas na metodologia do Emprego Apoiado;
- Responsável pelo assessoramento, orientação e informação à pessoa com deficiência a apoiar a empresa sobre as necessidades apresentadas na empregabilidade;
- Aplicará serviços de apoio que contemplem os passos da tecnologia social do Emprego Apoiado;
- Responsável por elaborar plano personalizado de ação laboral e perfil profissional da pessoa com deficiência;
- Responsável por assessorar, orientar e informar à empresa sobre as necessidades de apoio ao trabalhador;
- Apoiará tecnicamente o trabalhador na formação ou treinamento no próprio local de trabalho;
- Apoiará o trabalhador no desenvolvimento de habilidades socio laborais e comunitárias;
- Responsável pelo monitoramento o processo de desenvolvimento no trabalho;
- Responsável pelo assessoramento eventuais processos de desligamento;
- Participará no planejamento mensal das atividades;
- Apresentará relatórios, conforme orientação da Coordenação Técnica.

Requisitos principais: Formação superior preferencialmente em áreas humanas e preferencialmente com o conhecimento da Tecnologia Social do Emprego Apoiado, considerando também experiência em colocação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Recomendável nível básico à avançado em LIBRAS.

4. Técnico de Sensibilização (1 profissional):

- Responsável direto pela execução das Atividades com Foco na Empresa Parceira Contratante;
- Irá relacionar-se com a Coordenação Técnica do PEI Online, respondendo ativamente a mesma em suas orientações técnicas e de coordenação de execução das atividades.
- Responsável por estabelecer relações profissionais junto ao mercado e às empresas;
- Realizará a prospecção e posterior divulgação da apresentação da metodologia do Emprego Apoiado com o poder público e privado, assim como a sociedade civil, com o foco no

acesso às empresas contratantes;

- Responsável pela prospecção de vagas compatíveis com as habilidades e potencialidades da pessoa com deficiência;
- Irá realizar o assessoramento, orientação e informação, sobre as necessidades de apoio ao trabalhador, para a empresa contratante;
- Responsável por sensibilizar as equipes de trabalho das empresas;
- Participará no planejamento mensal das atividades;
- Apresentará relatórios, conforme orientação da Coordenação Técnica.

Requisitos principais: Formação superior, experiência mínima de 5 anos na função ou funções técnico-metodológicas e conhecimento da Tecnologia Social do Emprego Apoiado. Recomendável, o estudo e pesquisa sobre a tecnologia social do Emprego Apoiado. Recomendável que seja Pessoa com Deficiência.

5. Técnico de Comunicação (1 profissional):

- Organização e divulgação de eventos e *lives* promovidos pelo projeto em redes sociais;
- Divulgação do projeto do Polo de Empregabilidade Inclusivo e suas ações;
- Criação de artes e materiais de divulgação;
- Realizar entrevistas e/ou registrar depoimentos de beneficiários do projeto;
- Apoio a coordenação do projeto nas atividades que envolvam comunicação;

Requisitos principais: Formação Superior, experiência mínima de 3 anos, na área de comunicação.

6. Analista Administrativo (1 profissional):

- Efetuar a conciliação do “Contas a Receber”,
- Efetuar o planejamento do fluxo de caixa;
- Conduzir e controlar o faturamento;
- Elaborar relatórios gerenciais;
- Apoiar a coordenação e a gerência;
- Assegurar a estabilidade **financeira** e econômica do projeto;
- Atender solicitações de órgãos fiscalizadores e reguladores;

- Elaborar Prestação de Contas do Projeto;
- Administração de Contratos e Termo de Adesão.

Requisitos principais: Formação Superior, experiência mínima de 5 anos na função.

7. Contador (1 profissional):

- Analisar os valores obtidos fazendo o levantamento dos mesmos;
- Analisar e conciliar as contas contábeis do balanço, garantindo a confiabilidade dos números apresentados;
- Interpretar todos os dados, obter informações que auxiliam na tomada de decisão;
- Acompanhar os processos relacionados aos pagamentos e recebimentos;
- Preparar prestação de contas;
- Elaborar relatórios financeiros fazendo a análise vertical e horizontal de despesas e contas patrimoniais relacionadas ao ativo imobilizado;
- Preparar documentação e relatórios auxiliares;
- Analisar e conciliar as contas patrimoniais e de resultado do balanço, garantindo a veracidade das informações;
- Atender solicitações de órgãos fiscalizadores e reguladores.

Requisitos principais: Formação Superior, registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade e experiência mínima de 5 anos na função.

8. Assessor Jurídico (1 profissional):

- Elaboração de contratos de prestação de serviços;
- Orientação e esclarecimento de dúvidas com relação aos direitos da pessoa com deficiência junto a funcionários e pessoas com deficiência atendidas;
- Orientação e esclarecimento de dúvidas com relação a Lei de Cotas junto a funcionários e pessoas com deficiência atendidas;
- Orientação e esclarecimento de dúvidas com relação aos direitos trabalhistas junto a funcionários e pessoas com deficiência atendidas;
- Elaboração e avaliação dos Termos de Adesão junto às empresas;
- Assessoria e apoio aos funcionários e as pessoas com deficiência atendidas sobre

assuntos pertinentes ao projeto.

Requisitos principais: Formação Superior, registro junto a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, experiência mínima de 5 anos na função.

SALÁRIOS DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES E PESQUISA SALARIAL

Pesquisa Salarial realizada junto ao site www.salario.com.br, no período de agosto/2021, segundo dados do CAGED/MTE, projetados para 2022, ano provável da execução do projeto.

Os cargos utilizados são aqueles constantes do CBO – Código Brasileiro de Ocupações – com atribuições mais próximas daquelas executadas no projeto.

Coordenador

Cargo Pesquisado	Gerente de Estudos e Projetos
CBO	1426-05
Carga Horária	42hs/sem
Média Salarial	R$ 11.779,81
Utilizado para a função	Coordenador

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CARREIRA CURSOS

Gerente de Estudos e Projetos - Salário 2021 / SP - Mercado de Trabalho

CBO: 1426-05

Um **Gerente de Estudos e Projetos** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 11.779,81** para uma jornada de trabalho de 42 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 10.751,31** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 24.412,22**.

O cargo de Gerente de Estudos e Projetos CBO 1426-05 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *34 anos*, **formação superior em Engenharia de Software e/ou Análise de Sistemas**, do *sexo masculino* que *trabalha 40h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Serviços combinados de escritório e apoio administrativo*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 3.280 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Gerente de Estudos e Projetos**, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade nem nada do tipo. Somente o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

Técnico de Emprego Apoiado

Cargo Pesquisado	Anal de RH
CBO	2524-05
Carga Horária	43hs/sem
Média Salarial	R$ 3.686,37
Utilizado para a função	TEA

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CARREIRA CURSOS

Analista de Recursos Humanos - Salário 2021 / SP - Mercado de Trabalho em Gestão de Recursos Humanos

CBO: 2524-05

Um **Analista de Recursos Humanos** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 3.686,37** para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 3.364,51** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 7.280,12**.

O cargo de Analista de Recursos Humanos CBO 2524-05 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *30 anos*, **formação superior em Gestão de Recursos Humanos**, do *sexo feminino* que *trabalha 44h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Locação de mão-de-obra temporária*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 30.023 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Analista de Recursos Humanos**, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade nem nada do tipo. Somente o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

Técnico de Sensibilização

Cargo Pesquisado	Coordenador de RH
CBO	1422-05
Carga Horária	42hs/sem
Média Salarial	R$ 9.588,28
Utilizado para a função	Tec. Sensibilização

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CARREIRA CURSOS

Trabalho em Gestão de Recursos Humanos

CBO: 1422-05

Um **Coordenador de Rh** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 9.588,28** para uma jornada de trabalho de 42 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 8.751,12** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 22.088,12**.

O cargo de Coordenador de Rh CBO 1422-05 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *35 anos*, **formação superior em Gestão de Recursos Humanos**, do *sexo feminino* que *trabalha 44h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Serviços combinados de escritório e apoio administrativo*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 4.184 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

Técnico de comunicação

Cargo Pesquisado	Anal de Marketing
CBO	1423-35
Carga Horária	42hs/sem
Média Salarial	R$ 4.034,83
Utilizado para a função	Téc Comunicação

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CARREIRA CURSOS

Analista de Marketing - Salário 2021 / SP - Mercado de Trabalho

CBO: 1423-35

Um **Analista de Marketing** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 4.420,81** para uma jornada de trabalho de 42 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 4.034,83** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 9.103,26**.

O cargo de Analista de Marketing CBO 1423-35 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *26 anos*, **formação superior em Administração, Ciências da Computação e/ou Sistemas de Informação**, do *sexo feminino* que *trabalha 44h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Serviços combinados de escritório e apoio administrativo*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 24.160 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Analista de Marketing**, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade nem nada do tipo. Somente o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

Analista Administrativo

Cargo Pesquisado	Anal Adm
CBO	2521-05
Carga Horária	42hs/sem
Média Salarial	R$ 4.795,77
Utilizado para a função	Anal Adm

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CA 110% Repor

Analista Administrativo - Salário 2021 / SP - Mercado de Trabalho

CBO: 2521-05

Um **Analista Administrativo** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 4.795,77** para uma jornada de trabalho de 42 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 4.377,05** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 10.667,89**.

O cargo de Analista Administrativo CBO 2521-05 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *26 anos*, **formação superior em Administração e/ou Ciências Contábeis**, do *sexo feminino* que *trabalha 44h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Serviços combinados de escritório e apoio administrativo*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 42.360 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Analista Administrativo**, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade nem nada do tipo. Somente o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

Contador

Cargo Pesquisado	Contador
CBO	2522-10
Carga Horária	43hs/sem
Média Salarial	R$ 4.901,73
Utilizado para a função	Contador

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CARREIRA CURSOS

Contador - Salário 2021 / SP - Mercado de Trabalho em Ciências Contábeis

CBO: 2522-10

Um **Contador** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 4.901,73** para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais.

Guide
mais vida no seu dinheiro
Abra sua conta

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 4.473,76** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 10.684,56**.

O cargo de Contador CBO 2522-10 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *30 anos*, **formação superior em Ciências Contábeis**, do *sexo feminino* que *trabalha 44h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Atividades de contabilidade*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 23.123 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Contador**, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade nem nada do tipo. Somente o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

Assessor Jurídico

Cargo Pesquisado	Advogado
CBO	2410-05
Carga Horária	41hs/sem
Média Salarial	R$ 5.631,50
Utilizado para a função	Asses Juridico

salário BUSCA SALARIAL CARGOS E SALÁRIOS COMERCIAL TRABALHISTA CARREIRA CURSOS

Advogado - Salário 2021 / SP - Mercado de Trabalho em Direito

CBO: 2410-05

Um **Advogado** trabalhando no estado de São Paulo ganha em média **R$ 5.631,50** para uma jornada de trabalho de 41 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre **R$ 5.139,81** (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de **R$ 12.472,56**.

O cargo de Advogado CBO 2410-05 trabalhando no estado de São Paulo, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *25 anos*, **formação superior em Direito**, do *sexo feminino* que *trabalha 44h por semana* em empresas que atuam no segmento de *Serviços advocatícios*.

Esses dados são de acordo com pesquisa do Salario.com.br junto a **dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo MTE)** com uma amostragem de 7.759 salários de profissionais admitidos e desligados oficialmente pelas empresas.

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Advogado**, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade nem nada do tipo. Somente o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

4.9. Informações Complementares.

Aderência do Projeto à missão da Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência e à LBI – Lei Brasileira de Inclusão

O Projeto de Implantação e Execução das Atividades do Polo de Empregabilidade Online. está em consonância com a missão da Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência de *"garantir o acesso a pessoas com deficiência no Estado de São Paulo a todos os bens, produtos e serviços existentes na sociedade*" e com a sua visão de "*ser referência internacional em articulação, implementação e monitoramento das políticas de inclusão social das pessoas com deficiência",* porque cumpre de forma notória e verificável todos os requisitos, como já foi mostrado:

1. Adequação aos objetivos e clareza descritiva dos mesmos.
2. Oferecimento de um serviço inovador e testado em várias partes do mundo com resultados comprováveis.
3. Caracterização das atividades propostas como serviço de apoio à saúde e à inclusão social das pessoas com deficiência. indica no quadro seguinte:

Aderência do Projeto à Lei Brasileira de Inclusão.

O presente Projeto possui alta aderência à Lei Brasileira de Inclusão como já foi mostrado, de início, no descritivo do Objetivo Geral do Projeto. Neste momento, no presente item, detalhar-se-á de forma mais pormenorizada a adequação do Projeto ao disposto na citada lei.

Aderência do Projeto à Lei Brasileira de Inclusão

Seção, Artigos, incisos da LBI	Nível de aderência (Alto, Médio, Baixo)
Seção III Da Inclusão da Pessoa com Deficiência no Trabalho **Art. 37**, Parágrafo único: A colocação competitiva da pessoa com deficiência pode ocorrer por meio de emprego apoiado, observadas as seguintes diretrizes Assim como a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU;	**Alto** Como já apresentado no projeto como um todo, com enfoque nos objetivos geral e específicos e sua contextualização.

I – prioridade no atendimento à pessoa com deficiência com maior dificuldade de inserção no campo de trabalho;	**Alto** As pessoas com deficiência com maior dificuldade de inserção têm prioridade no atendimento
II – provisão de suportes individualizados que atendam a necessidades específicas da pessoa com deficiência, inclusive a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, de agente facilitador e de apoio no ambiente de trabalho;	**Alto** Como já mostrado, o Projeto realiza itinerários personalizados de apoios individualizados e quando necessário o projeto busca e assessora sobre a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva.
III – respeito ao perfil vocacional e ao interesse da pessoa com deficiência apoiada	**Alto** Como já mostrado, através das ferramentas de qualidade que trabalham o perfil vocacional e profissional das pessoas com deficiência, assim como o itinerário de acompanhamento previsto.
IV – oferta de aconselhamento e de apoio aos empregadores, com vistas à definição de estratégias de inclusão e de superação de barreiras, inclusive atitudinais;	**Alto** Como já mostrado no item da identificação das atividades do Projeto, na atividade 3.
V – realização de avaliações periódicas;	**Alto** Como se mostra nas atividades 02 e 09, do projeto.
VII – possibilidade de participação de organizações da sociedade civil.	**Alto** O Projeto busca a realização com parcerias da sociedade civil, que possuem a causa da pessoa com deficiência.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE TRABALHO COM APOIO (EUSE) (2010). **Caja de herramientas de la EUSE para la práctica del empleo con apoyo**. EUSE/Fundação Emplea.

BENACH, J. (2012) El desempleo está produciendo una gravísima epidemia de salud pública. **porExperiencia - Revista de Salud Laboral para delegadas y delegados de prevención de CCOO.** N° 58, outubro, 12-13.

BEYER, S., e BEYER, A. (2016) **The economic impact of inclusion in the open labour market for persons with disabilities**. Bruselas: European Association of Service Providers for Persons with Disabilities (EASPD)

CIMERA, R. E. (2000) The cost-efficiency of supported employment programs: A literature review. **Journal of Vocational Rehabilitation**, 14 (2000) 51–61.

CNM - Confederação Nacional de Municípios – **Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros – Gestão** 2017-2020 – Brasília, DF: CNM, 2017.

DELGADO GARCIA, J. C.; BLANES, J.; INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL. Uma proposta de Anteprojeto de Lei de Política Nacional de Trabalho com Apoio para Pessoas com Deficiência. In: **Trabalho com Apoio para Pessoas com Deficiência: Uma proposta de política pública. Metodologia do Emprego Apoiado**. São Paulo: ITSBRASIL, p. 14-29.

DELGADO GARCIA, J. C.; PASSONI, I. R. (2017) A relação do Emprego Apoiado com a qualidade de vida das pessoas com deficiência: efeitos baseados em evidências. In: **Emprego Apoiado e Qualidade de Vida: Como se faz**. São Paulo: Mundial.

GETZEL, E., e FUR, S (1997) Transition Planning for Students with Significant Disabilities: Implications for Student Centered Planning. IN: WEHMAN, P; KREGEL, J.; WEST, M. **Supported Employment Research: Expanding Competitive Employment Opportunities for Persons with Significant Disabilities.** Virginia Commonwealth Univ., Richmond. Rehabilitation and Training Center on Supported Employment. Department of Education, Washington, DC.

JORDÁN DE URRÍES, F. B. Concepto características y elementos del empleo com apoyo. In: RABANAL, R. e VIDRIALES, R. (Ed.) **Manual de buenas prácticas en empleo con apoyo para personas con autismo**. Madrid: Confederación Autismo España, 2006, p. 11-32.

JORDAN DE URRIES, F., e VERDUGO, M. A. (2014) Aproximación al problema de la inactividad en las personas con discapacidad. **Revista del Ministerio de Empleo y Seguridad Social**, n° 111, 63-76

LUCAS, R. (1998). **Versión española del WHOQOL**. Madrid: Ergon.

PARENT, W.; KREGEL, J.; e JOHNSON, A. (1997) Consumer Satisfaction: A Survey of Individuals with Severe Disabilities Who Receive Supported Employment Services. IN: WEHMAN, P., MOON, S. M, EVERSON, J. M.,WOOD, W. E BARCUS, J. M. (1988) **Transition from school to work. New challenges for youth with severe disabilities**. Baltimore: Paul H.

Brookes.

PASSONI, I. R.; DELGADO GARCIA, J. C. (2017) Pela Implementação de uma Política Pública de Apoio à Saúde mediante o Emprego Apoiado. In: **Emprego Apoiado e Qualidade de Vida: Como se faz.** São Paulo : Mundial Gráfica, p. 160-160.

PHILLS, J. A.; DEIGLMEIER, K.; & MILLER, D. T. Rediscovering Social Innovation. **Stanford Social Innovation Review***,* Fall 2008.

SCHÖN, D.A. (2000) **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed.

SENAI-SP (2011) **Série Metódica Ocupacional-SMO: O Ensino Profissional para o Aprender Fazendo.** São Paulo: SENAI-SP.

SOUSA, Augusto et All. (2005). **Manual de formação de técnicos em Trabalho com Apoio**. Lisboa: APEA.

VERDUGO, M. A., & RAMIS, C. V. (2004) **Evaluación de la calidad de vida en empleo con apoyo.** Proyecto AlSOI. Universidad de Salamanca: Publicaciones del Inico.

VERDUGO, M. A.; SANTAMARIA, M.; ORGAZ, B.; e MARTIN, R. (2010).
Diagnóstico previo de los niveles de calidad de vida de los trabajadores en proceso de inclusión social. IN: VERDUGO, M. A.; JORDÁN DE URRÍES, F. DE.; ORGAZ, B.; BENITO, M del C.; MARTÍN-INGELMO, R.; RUIZ, N.; e
SANTAMARIA, M.; **Impacto social del Programa ECA CAJA MADRID de empleo con apoyo**. Salamanca: INICO, pags. 93-120.

WEHMAN, P. (2012) Supported Employment: What is it? **Journal of Vocational Rehabilitation,** 37 (2012) 139–142.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

LUIZ OTÁVIO DE ALENCAR MIRANDA
RG: 60.324.860-3 / CPF: 517.538.712-04

Representante Legal da Entidade
INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL - ITSBrasil
CNPJ: 04.782.112/0001-00